



Relatório de base

Avaliação da necessidade da sua realização (fases 1 a 3)

DOURECA – Produtos Plásticos, Lda.

Processo AHS21024

janeiro de 2023

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui uma compilação de informação que permita à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) avaliar e pronunciar-se sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base por parte da empresa DOURECA – Produtos Plásticos, Lda. (adiante designada DOURECA).

O trabalho assentou na realização de uma visita às instalações da DOURECA – Produtos Plásticos, Lda., bem como em trabalho complementar realizado nas instalações do CATIM pelo técnico afeto ao projeto.

A responsabilidade pela elaboração do documento é do CATIM – Centro de apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica.

Elaborado por

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Maria Oliveira".

Maria Oliveira
Sustentabilidade, Ambiente e Segurança

19 de janeiro de 2023

Aprovado por

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Cláudia Ribeiro".

Cláudia Ribeiro
Sustentabilidade, Ambiente e Segurança

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	3
1.2	ENQUADRAMENTO DO TRABALHO	4
1.3	ENQUADRAMENTO LEGAL DO RELATÓRIO DE BASE	4
2.	AValiação DA NECESSIDADE DE RELATÓRIO DE BASE	7
2.1	BREVE DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO E ATIVIDADES DE APOIO	7
2.2	IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	7
2.3	IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PASSÍVEIS DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO	8
2.4	IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS COM MAIOR PROBABILIDADE DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO	8
3.	CONCLUSÕES	13
4.	ANEXOS.....	1

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A DOURECA, Unidade II - Formariz, dedica a sua atividade ao fabrico de peças plásticas revestidas por galvanoplastia para fins decorativos. A empresa encontra-se sediada no concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana de Castelo, estando localizada em Zona Industrial, conforme se apresenta na Figura 1.

Os dados gerais da empresa encontram-se disponíveis na Tabela 1.



Figura 1. Localização da DOURECA. (Fonte: Google Earth, 2022)

Tabela 1. Dados gerais da empresa.

Designação	Doureca, Produtos Plásticos, Lda.
CAE	Fabricação de outros artigos plásticos, n.e (CAE 22 292). Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis (CAE 29 320)
Morada	Zona Industrial de Formariz Rua A, n.º 357 4940-290 Formariz Paredes de Coura
Telefone	251 780 060
E-mail	geral@doureca.pt

1.2 ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

Este documento constitui uma compilação de informação que permita à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) avaliar e pronunciar-se sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base por parte da empresa DOURECA, constituindo um anexo ao formulário de pedido de alteração ao Título Único Ambiental n.º TUA00000129092017A.

A DOURECA é uma instalação abrangida pelo regime jurídico da prevenção e controlo integrados da poluição (PCIP), uma vez que se enquadra na categoria 2.6 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, designadamente “**Tratamento de superfície de metais ou matérias plásticas que utilizem um processo eletrolítico ou químico, quando o volume das cubas utilizadas no tratamento realizado for superior a 30 m³.**”

Com a construção da nova unidade que se irá dedicar à pintura de peças, ficará abrangida, também, na categoria 6.7, do Anexo I, do mesmo Diploma, designadamente “**Instalação de tratamento de superfície de matérias, objetos ou produtos, que utilizem solventes orgânicos, nomeadamente para operações preparação, impressão, revestimento, desengorduramento, impermeabilização, colagem, pintura, limpeza ou impregnação com um solvente orgânico, com uma capacidade de consumo superior a 150 kg de solventes por hora ou a 200 t por ano.**”

1.3 ENQUADRAMENTO LEGAL DO RELATÓRIO DE BASE

O Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, estabeleceu, entre outros, o Regime de Emissões Industriais (REI) aplicável à Prevenção e ao Controlo Integrados da Poluição, bem como as regras destinadas a evitar e/ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, a fim de alcançar um elevado nível de proteção do ambiente no seu todo. Transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais.

O diploma REI prevê no seu artigo 42.º que, nos casos em que a atividade da instalação PCIP envolve a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação, o operador terá de elaborar e submeter à APA um Relatório de Base, antes de iniciar a exploração da instalação ou aquando da renovação da licença ambiental, de alteração substancial ou atualização da licença ambiental.

O artigo 42.º do diploma REI estabelece ainda que o relatório de base inclui as informações necessárias para determinar o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas, de modo a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades, designadamente:

- dados sobre a utilização atual do local e, se existirem, sobre as utilizações anteriores do local;

- dados sobre as medições efetuadas no solo e nas águas subterrâneas que reflitam o seu estado à data da elaboração do relatório ou, em alternativa, novas medições do solo e das águas subterrâneas relacionadas com a possibilidade de estes serem contaminados pelas substâncias perigosas que a instalação em causa venha a utilizar, produzir ou libertar.

A Comissão Europeia elaborou o documento “*Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22.º, do n.º 2, da Diretiva 2010/75/EU relativa às emissões industriais*”, publicado no JO C133/3 de 06-05-2014.

De acordo com o referido documento, a elaboração do relatório de base inclui 8 fases, sendo as fases 1 a 3 as que correspondem à fundamentação da necessidade ou não de elaboração do relatório de base. Englobam as atividades e os objetivos apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Fases 1 a 3 da elaboração do relatório de base.

Fase	Atividade	Objetivo
1	Identificar as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação e elaborar uma lista das mesmas.	Determinar se são ou não utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação substâncias perigosas, para decidir se é ou não necessário elaborar e apresentar um relatório de base.
2	Identificar quais das substâncias perigosas da fase 1 são «substâncias perigosas relevantes». Excluir as substâncias perigosas insuscetíveis de contaminarem o solo ou as águas subterrâneas. Justificar e registar as decisões de exclusão das substâncias perigosas excluídas.	Restringir às substâncias perigosas relevantes o prosseguimento da ponderação com vista a uma decisão sobre a necessidade de elaborar e apresentar um relatório de base.
3	Identificar, para cada substância perigosa relevante resultante da fase 2, a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, que lhe está associada, incluindo a probabilidade de libertações e as consequências das mesmas, tendo especialmente em conta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ a quantidade de cada substância perigosa em causa ou grupo de substâncias perigosas semelhantes em causa; ▪ o modo e o local de armazenagem, utilização e transporte na instalação das substâncias perigosas em causa; ▪ se há o risco de as substâncias em causa serem libertadas; ▪ no caso das instalações existentes, também as medidas que foram tomadas para garantir a impossibilidade prática de contaminações. 	Identificar, com base na probabilidade de libertação das substâncias em causa, a quais das substâncias perigosas relevantes está potencialmente associado um risco de poluição no local de implantação da instalação. Devem ser inseridas no relatório de base informações relativas a essas substâncias.

Tendo em consideração estas diretrizes, a APA, na nota Interpretativa n.º 5/2014 de 2014-07-17, estabeleceu o procedimento que permite averiguar a necessidade de realização do relatório de base. Este engloba duas fases: avaliação da necessidade do relatório de base e, face ao resultado obtido e posterior validação pela APA, dispensa ou obrigatoriedade de elaboração do relatório de base. A primeira fase engloba os passos definidos na Tabela 3.

Tabela 3. Passos da avaliação da necessidade do relatório de base.

Passo	Designação	Descrição
1.1	Identificação (listagem ou quadro) dos resíduos perigosos e das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação, de acordo com a classificação do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP).	<p>Deve ser elaborada listagem de todas as substâncias perigosas presentes na instalação, sejam elas matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos, subprodutos, resíduos, etc., utilizadas ou produzidas no âmbito das atividades PCIP constantes do Anexo I do Diploma REI ou atividades associadas à atividade PCIP.</p> <p>Os reagentes de laboratório não são contabilizados para efeitos desta avaliação, pelo que substâncias que apenas sejam utilizadas na instalação para essa finalidade não necessitam ser listadas.</p> <p>Todas as listagens deverão ser apresentadas em quadros ou tabelas.</p>
1.2	Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto anterior, as que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.	<p>Deve ser determinado o potencial risco de contaminação associado a cada uma das substâncias anteriormente identificadas, e listadas no ponto 1.1, atendendo às suas propriedades químicas e físicas, tais como: composição, estado físico (sólido, líquido e gás), solubilidade, toxicidade, mobilidade, persistência, etc.</p> <p>Justificação dos pressupostos na elaboração desta listagem, indicando os motivos tomados em consideração para determinar se a substância tem ou não potencial para provocar contaminação no solo e águas subterrâneas.</p>
1.3	Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 1.2., as que, tendo em consideração as suas características, quantidades presentes e medidas previstas e implementadas para o manuseamento, armazenamento e transporte, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do solo e águas subterrâneas do local onde se encontra a instalação.	<p>Tendo em conta as substâncias listadas em 1.2. deve ser feita a análise da “real” probabilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação, incluindo a probabilidade de ocorrência de libertações/emissões e as suas consequências, tendo em consideração os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Para cada substância perigosa presente na instalação, indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação; ii. Indicação das condições de armazenamento de cada substância perigosa identificada; iii. Forma de transporte dentro da instalação; iv. Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa; v. Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas. <p>Justificação dos motivos que foram tidos em consideração para determinar a eliminação de substâncias como fonte de potencial contaminação e elaboração da lista (quadro ou tabela) final com as substâncias perigosas relevantes utilizadas, produzidas ou libertadas.</p>
1.4	Conclusão sobre a necessidade de elaboração do Relatório de Base.	<p>Conclusão sobre a necessidade de elaboração do Relatório de Base, atendendo ao resultado dos pontos anteriores.</p> <p>Estipular as substâncias perigosas relevantes presentes na instalação, a considerar para a elaboração do Relatório de Base, se aplicável.</p>

2. AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE RELATÓRIO DE BASE

2.1 BREVE DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO E ATIVIDADES DE APOIO

A descrição do processo produtivo da DOURECA, Lda. e das atividades de apoio é apresentada em documento autónomo, anexado ao módulo LUA do SILIAMB, no âmbito do procedimento de alteração ao Título Único Ambiental.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Nesta fase são identificadas as substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da DOURECA. São tidas em consideração as matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos, subprodutos, resíduos e águas residuais.

Na DOURECA são utilizadas e armazenadas várias substâncias e misturas com diferentes classificações de perigosidade. A empresa mantém atualizado um inventário de todos os produtos químicos utilizados, bem como arquiva as respetivas Fichas de Dados de Segurança (FDS).

A identificação das substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da DOURECA está apresentada no Anexo I a este documento. Para cada substância ou mistura perigosa, está identificado o modo potencial de emissão (uso, armazenamento, produção ou libertação), o tipo de substância (matérias subsidiárias, resíduos ou águas residuais), a função, o local de utilização ou de produção, a designação, os constituintes das misturas e a classificação de perigosidade.

De notar que a listagem acima referida não inclui matéria-prima ou produto final, uma vez que não são materiais perigosos.

De igual modo, a listagem acima referida não inclui as substâncias e misturas presentes na instalação industrial cuja análise da ficha de dados de segurança mostrou serem não perigosas, bem como os resíduos não perigosos. Não inclui também os reagentes usados em testes de laboratório e produtos.

A definição de substâncias e misturas perigosas tem por base a classificação do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (CLP).

A definição de resíduos perigosos tem em consideração a classificação estabelecida pela Decisão 2014/955/EU, de 30 de dezembro, relativa à Lista Europeia de Resíduos (LER).

2.3 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PASSÍVEIS DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO

Nesta fase são selecionadas as substâncias e misturas com potencial para provocar a contaminação do solo e águas subterrâneas.

O potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas de cada uma das substâncias e misturas identificadas na fase anterior, tem em consideração os seguintes fatores:

- propriedades físico-químicas, tais como o estado físico e a solubilidade;
- propriedades ecológicas, tais como a toxicidade, persistência e degradabilidade, a mobilidade no solo, potencial de bioacumulação e resultados da avaliação PBT e mPmb.

As propriedades das substâncias e misturas identificadas estão apresentadas no Anexo I a este documento (colunas 11 a 18 da tabela). Os dados são retirados da consulta das respetivas fichas de dados de segurança, sempre que disponíveis.

Nesta fase foi excluído o gás propano uma vez que a sua potencial libertação ocorrerá para a atmosfera, não conduzindo à contaminação de solo e águas subterrâneas. Está prevista, para breve, a ligação à rede de gás natural, em consequência da eliminação do consumo de GPL.

2.4 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS COM MAIOR PROBABILIDADE DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO

Nesta fase é analisada a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, incluindo a probabilidade de libertação e as consequências das mesmas.

A análise tem em consideração os seguintes fatores:

- a quantidade de substância perigosa presente na instalação: considera-se que uma substância ou mistura perigosa tem potencial de contaminação se estiverem presentes numa quantidade superior a 0,050 toneladas;
- perigosidade para o ambiente;
- as condições de armazenamento;
- estado físico;
- a forma de transporte dentro da instalação;
- o risco de libertação;
- as medidas de contenção adotadas para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

Para as substâncias e misturas identificadas na fase 1 e não excluídas na fase 2, os fatores acima listados são apresentados no Anexo I a este documento (colunas 7 e 20 a 22 da tabela). Na coluna 19 são apresentadas as justificações para a identificação das substâncias e misturas nas respetivas fases.

É dado destaque às quantidades máximas passíveis de estarem armazenadas na unidade industrial, aos locais de armazenamento e as suas condições, bem como às medidas de prevenção e controlo implementadas na unidade industrial.

Estas informações são fornecidas pela DOURECA, no que se refere aos consumos e quantidades máximas armazenadas, e obtidas pela análise *in situ* das áreas de armazenamento, transporte e utilização, bem como pela consulta do Mapa Integrado de Registo de Resíduos relativo a 2021.

O conteúdo das colunas 20 e 21 da tabela apresentada no Anexo I a este documento resume as seguintes constatações que a seguir se descrevem, entre outras:

- No edifício 1, existe uma zona de armazenamento de produtos químicos, dividida em dois pisos, um rés-do-chão e um primeiro andar. Ambos os pisos estão preparados de forma segura para que o impacte seja mínimo em caso de derrame accidental de algum produto, uma vez que este será direcionado para a ETAR onde se processará ao seu tratamento adequado.
No rés-do-chão encontram-se os produtos líquidos e/ou sólidos específicos de cada banho do processo. No primeiro andar encontram-se os produtos líquidos que, após diluição, são armazenados em 8 depósitos com uma capacidade de 8000 L com resistência química adequada. Existe ainda um depósito na área exterior com capacidade de 8000 L, para ácido clorídrico. Este tanque tem uma bacia de retenção, com parede dupla (chapa por fora e PVC por dentro), ligada ao tanque de retenção.
No edifício 2, existe uma zona para armazenamento de produtos químicos, possuindo também valas com grelhas, revestidas a material resistente à corrosão, e condução no pavimento, de modo que os derrames accidentais sejam direcionados para a ETAR. Os pisos dos armazéns de químicos são impermeabilizados com epóxi e possuem retenção incorporada no próprio solo.
- No edifício 3, existirá uma zona de armazenamento de produtos químicos, de um piso, com diversas prateleiras, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. Esta área estará preparada de forma segura para que o impacte seja mínimo, em caso de derrame accidental de algum produto, uma vez que terá solo impermeabilizado com epóxi e bacias de retenção, distribuídas por todas as prateleiras, segundo as incompatibilidades das tintas. Por questões de segurança, ficarão também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com retenção. O doseamento deste produto, será automático.
- A organização / armazenagem dos produtos perigosos, é efetuada de acordo com as características de incompatibilidades. Os armazéns estão dotados de todas as medidas de segurança.
- A partir dos Armazéns de Químicos, as substâncias perigosas são transportadas (nas quantidades necessárias) para as áreas de produção. Os transvases são feitos por recipientes apropriados no armazém. Os produtos são transportados num carrinho com bacia de retenção até às linhas de metalização (edifício 1 e 2), onde serão adicionados para a preparação dos banhos de tratamentos químicos. No edifício 3, o transporte será realizado em bidões e latas

fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25 L. As tintas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas tintas, será criada uma vala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta vala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.

- Os depósitos dos produtos químicos, que servem para manter dentro dos parâmetros ótimos as concentrações dos aditivos que se perdem por arraste e por consumo nos banhos de tratamento de superfície, localizam-se no edifício 1, abastecendo, através de dosificadores automáticos, o processo desse edifício, bem como o do edifício 2. Para a passagem dos produtos químicos do edifício 1 para o 2, foi criada uma vala no pavimento onde se encontram as tubagens. Esta vala está impermeabilizada e com ligação à bacia de retenção.
- Alguns produtos químicos utilizados na pintura e na manutenção, encontram-se armazenados em armários próprios para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Nos armários estão afixadas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Salienta-se a presença de um extintor junto a cada armário.
- As áreas das cubas ou tinas de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR respetiva, através de valas de retenção e condução no pavimento (edifícios 1 e 2).
- As linhas de tratamento de superfícies da DOURECA são geridas automaticamente por software em tempo real. Durante o horário laboral existe um colaborador responsável pela supervisão do equipamento e funcionamento das linhas.
- Otimização do layout da instalação: O projeto das novas linhas de tratamento de superfície da DOURECA foi concebido tendo em conta o “state of the art” para este setor, primando por: controlo dos consumos, diminuição e controlo dos impactes ambientais, diminuição dos riscos de acidente e adoção de medidas de segurança contra incêndio e derrames.
- Existe um tanque de retenção/segurança, situado numa zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETAR. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abranja o derrame de um grande volume de produtos químicos. As bacias das ETARs e o tanque de emergência têm estruturas de betão armado revestidas de material resistente à corrosão com alguma espessura e elasticidade do material de revestimento, conferindo proteção contra fissuras e eventual contaminação do solo.
- Para contenção manual de derrames, a unidade II da DOURECA possui os seguintes meios:
 - Bacias individuais, para colocar os contentores de líquidos portáteis e móveis (caso dos IBC’s e outros de menor capacidade);
 - Absorventes de derrames e contentores para a recolha;

- Bombas elétricas de aspiração, mangueiras e contentores portáteis e móveis, para recolha dos derrames;
- Obturadores e “tapa-sarjetas.”
- O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado – Anexo II.
- Para o armazenamento dos resíduos, são consideradas as seguintes informações:
 - Na DOURECA existem, atualmente, 7 parques de resíduos destinados ao armazenamento de resíduos perigosos e resíduos não perigosos: dois parques destinados a resíduos perigosos, três para resíduos não perigosos, um compactador para reciclagem, e um contentor.
 - No edifício 1, existe uma área de 120 m², designada por PA2, localizada no exterior do pavilhão, coberta, onde são armazenados os resíduos perigosos. Esta área possui um sistema de retenção ligado à ETAR.
 - No edifício 2, existe uma área de 120 m², designada por PA3, localizada no exterior do pavilhão, coberta, onde são armazenados os resíduos perigosos, possuindo também um sistema de retenção que, por facilidade de acesso, ficará ligado à ETAR do edifício 1.
 - Em complemento, existe um compactador de peças cromadas (PA1), de 22 m², três áreas, PA4 e PA5, ambas com 8 m², e PA7 com 175 m², destinadas a resíduos não perigosos (plástico, vidro, metal, madeira e RSU's), e um contentor para cartão (PA6), com 16,4 m².
 - As áreas de armazenamento de resíduos perigosos estão preparadas para direcionar um derrame accidental para a ETARI, através da existência de uma vala de retenção no pavimento;
 - No edifício 3 existirá uma área para armazenamento de resíduos de cerca de 20 m², designada por PA8, localizada no exterior do pavilhão, do lado oposto do mesmo. Esta área será coberta, impermeabilizada e possuirá bacias de retenção para resíduos perigosos, de acordo com as suas tipologias e incompatibilidades.

No que se refere à prevenção e resposta a situações de emergência a DOURECA possui procedimentos de atuação em caso de emergência (incêndio, explosão e derrames de produtos perigosos), meios de deteção e combate a incêndio e meios de contenção de derrames (material absorvente). É administrada formação aos colaboradores sobre estes temas.

Em 2021, a DOURECA sofreu um incêndio nas instalações de Formariz. É de reforçar que os derrames dos banhos, assim como as águas de combate a incêndio, foram encaminhados e retidos na ETARI e no tanque de emergência. Posto isto, não se verificou a ocorrência de contaminação dos solos nem dos recursos hídricos devido às adequadas condições de armazenamento e de retenção de derrames implementadas na DOURECA.

A DOURECA tem implementado o certificado de Sistema de Gestão Ambiental que garante a gestão dos aspetos ambientais resultantes das atividades desenvolvidas e minimização de impactos, assim como a melhoria contínua dos processos.

Da análise da situação apresentada relativamente às substâncias perigosas relevantes presentes na instalação, pode concluir-se que, para a grande maioria das substâncias perigosas consideradas relevantes na Fase 3, não existem circunstâncias passíveis de resultarem na sua libertação, e muito menos em quantidades suficientes para resultarem num risco real de poluição, quer do solo, quer das águas subterrâneas. Por este motivo, considera-se que a possibilidade de contaminação do solo e águas subterrâneas no local da instalação da DOURECA é insignificante face às medidas de prevenção implementadas pela empresa.

3. CONCLUSÕES

Neste documento é compilado um conjunto de informação acerca das substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da DOURECA que tem como objetivo permitir à APA avaliar e pronunciar-se sobre a necessidade da DOURECA elaborar um Relatório de Base.

A sua elaboração segue a Nota Interpretativa n.º 5/2014 da APA, de 17-07-2014, e as “Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22º, do n.º 2, da Diretiva 2010/75/EU”, designadamente as suas fases 1, 2 e 3.

Como conclusão final, face à avaliação realizada na secção 2 deste documento, considera-se que a possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação, devido às substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas pela DOURECA é insignificante. Assim, considera-se não existir necessidade da DOURECA proceder à elaboração de um Relatório de Base.

4. ANEXOS

ANEXO I – Substâncias e Misturas perigosas usadas, armazenadas e libertadas pela DOURECA

Nº	Modo potencial de emissão (%)	Designação da substância (resíduo / água residual) [2]	Tipo de substância [3]	Função [4]	Local de utilização / produção [5]	Consumo anual / Produção anual (2021) [6]	Capacidade de Armazenamento [7]	Data de Ficha de dados de Segurança [8]	Constituintes da mistura (%) N° CAS N° CE [9]	Classificação da substância (resíduo / água residual) [10]	Estado físico / Modo de apresentação [11]	Densidade (g/cm³) [12]	Solubilidade em Água [13]	Toxicidade [14]	Persistência e biodegradabilidade [15]	Potencial de bioacumulação [16]	Mobilidade [17]	Resultados da avaliação de PBT e PfMRB [18]	Observações [19]	Condições de armazenamento, utilização e transporte [20]	Medidas de prevenção de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação [21]	Possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação [22]	Fase de exclusão de possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação [23]			
1	Uso, armazenamento e libertação	Uliques 862	Matriz subsidiária	Barho Neutralização	Linhas de metalização	1,229 ton	0,650	2017-10-27 Versão 3.09	sulfato de boro(hidroxido)≥10 - <25% (CAS n° 10039-54-0; CE n° 231-118-8)	Skin Irr. 2 H315 Eye Irr. 2 H319 Skin Sens. 1 H317 Carc. 2 H351 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,113	Não disponível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/PfMRB	Produto classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3			
2	Uso, armazenamento e libertação	Activator corrective solution	Matriz subsidiária	Catalizador	Linhas de metalização	0,146 ton	0,045	2019-03-18 Versão 3.0	Clorato de estanho >=25% - < 40% (CAS n° 7772-99-8; CE n° 231-898-0) Ácido clorídrico >=10% - < 20% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-595-7)	Met. Cor. 1 H200 Acute Tox. 4 H302 Skin Cor. 1B H314 Skin Sens. 1 H317 Eye Dam. 1 H319 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,56	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (PvMt) a níveis de 0,1% ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
3	Uso, armazenamento e libertação	Athemas Ativador SF	Matriz subsidiária	Barho catalizador	Linhas de metalização	0,206 ton	0,150	2019-11-21 Versão 3.0	Clorato de estanho >=25% - < 40% (CAS n° 7772-99-8; CE n° 231-898-0) Ácido clorídrico >=10% - < 20% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-595-7) Ácido Formico >=0,1% - < 1% (CAS n° 64-18-8; CE n° 200-974-9)	Met. Cor. 1 H200 Skin Cor. 1B H314 Skin Sens. 1 H317 Eye Dam. 1 H319 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,47	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (PvMt) a níveis de 0,1% ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
4	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex Neutralizer L-50	Matriz subsidiária	Barho catalizador	Linhas de metalização	0,805 ton	0,150	2021-08-24 Versão 1.0	Ácido clorídrico >=10 - < 29% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-595-7) (CAS n° 7772-01-0; CE n° 231-898-0)	Met. Cor. 1 H200 Skin Cor. 1B H314 Skin Sens. 1 H317 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,19	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Não é previsto que seja facilmente biodegradável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Não é previsto que o produto seja biodegradável, contendo a substância de origem natural. Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou PvMt	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3			
5	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex O-34 CT	Matriz subsidiária	Barho catalizador	Linhas de metalização	0,242 ton	0,090	2021-08-27 Versão 1	Diclorato de estanho >=25% - < 50% (CAS n° 7772-99-8; CE n° 231-898-0) Ácido clorídrico >=10% - < 20% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-595-7) Tetraóxido de estanho >=10% - < 20% (CAS n° 7646-78-8; CE n° 231-588-9) Hexafluorato de estanho >=10% - < 20% (CAS n° 10207-70-2; CE n° 234-724-5)	Met. Cor. 1 H200 Acute Tox. 4 H302 Skin Cor. 1B H314 Skin Sens. 1 H317 Eye Dam. 1 H319 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,7	Não estão disponíveis dados acerca de mistura em si.	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto é classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
6	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex D-34 C	Matriz subsidiária	Barho catalizador	Linhas de metalização	0,268 ton	0,090	2021-08-27 Versão 1	Diclorato de estanho >=25% - < 50% (CAS n° 7772-99-8; CE n° 231-898-0) Ácido clorídrico >=10% - < 20% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-595-7) Tetraóxido de estanho >=10% - < 20% (CAS n° 7646-78-8; CE n° 231-588-9) Hexafluorato de estanho >=10% - < 20% (CAS n° 10207-70-2; CE n° 234-724-5)	Met. Cor. 1 H200 Acute Tox. 4 H302 Skin Cor. 1B H314 Skin Sens. 1 H317 Eye Dam. 1 H319 STOT RE 2 H373 Aquatic Chronic 3 H412	Líquido	1,66	Não estão disponíveis dados acerca de mistura em si.	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Não é previsto que seja facilmente biodegradável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto é classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
7	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex Ultracel 9399	Matriz subsidiária	Barho acelerador	Linhas de metalização	2,805 ton	0,300	2021-08-24 Versão 1	Ácido oxálico >=25% - < 50% (CAS n° 7732-02-0; CE n° 201-069-1) Ácido oxálico, diluído >=10% - < 20% (CAS n° 1103-50-6; CE n° 200-634-9)	Eye Dam. 1 H318	Sólido	-	Facilmente solúvel nos seguintes materiais: água	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Não é previsto que seja facilmente biodegradável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou PvMt	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
8	Uso, armazenamento e libertação	Uliques 8810 Accelerator	Matriz subsidiária	Barho acelerador	Linhas de metalização	9,263 ton	2,800	2021-12-06 Versão 4	Ácido fluorobórico <=10% (CAS n° 16872-11-0; CE n° 240-899-3) Ácido fósmico >=10% - < 20% (CAS n° 16872-11-0; CE n° 200-579-1)	Met. Cor. 1 H209 Eye Irr. 2, H319	Líquido	1,12	Não estão disponíveis dados acerca de mistura em si.	Não foram realizados testes ecológicos com esse produto.	Não é previsto que seja facilmente biodegradável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou PvMt	Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
9	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex J-60	Matriz subsidiária	Barho de Niquel Químico	Linhas de metalização	0,314 ton	0,799	2017-07-05 Versão 7	Clorato de amónio >= 25% (CAS n° 1125-02-0; CE n° 235-188-4) Diclorato de amónio >= 75% (CAS n° 7718-54-9; CE n° 231-743-0) Cloreto de amónio >= 25% (CAS n° 5468-72-8; CE n° 222-394-5) Amoníaco >= 1% (CAS n° 1336-21-6; CE n° 218-647-4)	Acute Tox. 4 H302 Skin Irr. 2, H315 Eye Dam. 1 H319 Resp. Sens. 1 H334 Skin Sens. 1 H317 Muta. 2 H341 Carc. 1A H350 Rep. 1B H360D STOT RE 1 H372 Aquatic Chronic 1 H411	Líquido	1,21	Miscível com água	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	Não se espera que o produto seja biodegradável.	O produto é miscível com água. Pode ser derramado no ambiente aquático.	Este produto não contém substâncias PBT ou PfMRB	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3					
10	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex J-64	Matriz subsidiária	Barho de Niquel Químico	Linhas de metalização	10,505 ton	0,681	2021-08-24 Versão 1	Diclorato de Niquel >=10 - < 25% (CAS n° 7718-74-3; CE n° 231-163-0) Ácido Clórico <=10% (CAS n° 7732-02-0; CE n° 201-069-1)	Acute Tox. 4 H302 Skin Irr. 2, H315 Resp. Sens. 1 H334 Skin Sens. 1 H317 Muta. 2 H341 Carc. 1A H350 Rep. 1B H360D STOT RE 1 H372 Aquatic Chronic 2 H411	Líquido	1,31	Não estão disponíveis dados acerca de mistura em si.	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou PvMt	Classificado como tóxico para a vida dos organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
11	Uso, armazenamento e libertação	Askor WFD6	Matriz subsidiária	Barho de alviação crítica	Linhas de metalização	0,164 ton	0,060	12/06/2020 Versão 3.2	Tiódico de Córdon (V) >= 90% (CAS n° 1333-82-0; CE n° 219-607-8)	Os. Sol. 1 H271 Acute Tox. 2 H310 Acute Tox. 3 H330 Skin Cor. 1A H314 Resp. Sens. 1 H334 Skin Sens. 1 H317 Muta. 2 H341 Carc. 1A H350 Rep. 2 H361 STOT RE 1 H372 Aquatic Acute 1 H400 Aquatic Chronic 1 H410	Sólido	-	Facilmente solúvel nos seguintes materiais: água	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou PvMt	Classificado como muito tóxico para a vida dos organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
12	Uso, armazenamento e libertação	Uliclean 665	Matriz subsidiária	Barho de neutralização / desepoação	Linhas de metalização	1,877 ton	1,000	2019-03-11 Versão 2.1	Isopropilenoamóniofosfato/bis(sulfato)depotássio >=60% - < 60% (CAS n° 79093-02-0; CE n° 274-778-7) Hidrogenossulfato de sódio >=40% - < 60% (CAS n° 7681-89-1; CE n° 231-602-7) Peróxido/sulfato de dióxido >= 1% - < 2,5% (CAS n° 7727-21-1; CE n° 231-791-8)	Acute Tox. 4 H302 Skin Cor. 1B H314 Resp. Sens. 1 H334 Skin Sens. 1 H317 Eye Dam. 1 H319 Aquatic Chronic 3 H412	Sólido	-	Solúvel	Dados não disponíveis para a mistura. Apenas são apresentados os dados para os constituintes.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (PvMt) a níveis de 0,1% ou superior.	Classificado como perigoso para a vida dos organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,05 toneladas (0,05 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
13	Uso, armazenamento e libertação	Pernanganato de potássio	Matriz subsidiária	Barhos de Niquel e Códor manufatura/purificação	Linhas de metalização	0,146 ton	0,150	2021-08-23 Versão n° 2	Pernanganato de potássio 98% - <100% (CAS n° 7722-64-7; CE n° 231-790-3)	Acute Tox. 4 H302 Aquatic Acute 1 H400 Aquatic Chronic 1 H410 Ox. Sol. 2 H272 Skin Cor. 1A H314	Sólido	2,703	Não existem dados disponíveis a data de elaboração deste documento e portanto não é aplicável devendo a natureza e peso do produto.	Pernanganato de potássio CL 50,0.1 - 1 mg/l (RFR) Peixe EC50 0.1-1 mg/l Crustáceo EC50 0.1 - 1mg/l Alga	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/PfMRB	Apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. Classificado como tóxico e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Escor. físico sólido, no entanto não são disponibilizadas informações sobre a sua solubilidade. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacina de retenção	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		

14	Uso, armazenamento e liberação	Supertite Salt 1902	Matria subsidiária	Barro de pré-cobre	Linhas de metalização	10,450	ton	2,000	ton	2019-04-18 Versão 2.0	Protófolato de tetrapotássio: >=90%, <= 100% (CAS n° 7020-34-0; CE n° 239-789-7)	Eye Int. 2 - H319	Sólido	2,65	Solúvel	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação de solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3											
15	Uso, armazenamento e liberação	Supertite Salt 1901	Matria subsidiária	Barro de Pré-Cobre	Linhas de metalização	1,468	ton	0,300	ton	2020-01-07 Versão 2.0	Ácido oltroftálico, sal de cobre: >=90%, <=100% (CAS n° 10102-90-6; CE n° 232-379-4)	Eye Int. 2 - H319 Aquatic Chronic 1 - H410 Acida Tox. 4 - H332	Sólido	-	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,500 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3												
16	Uso, armazenamento e liberação	Abrilh. Copracid Ultra Parte B	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	0,991	ton	0,200	ton	2019-05-25 Versão 2.0	Ácido sulfúrico: >=1%, <=2,5% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) 3,3'-dióxido de dióxido: <=1%, <=2,5% (CAS n° 27206-35-5; CE n° 249-324-3) Sulfato de Cobre <=1%, <=2,5% (CAS n° 7782-98-7; CE n° 231-847-4) Cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil: <=3,5 dimetilamino: <=0,1%, <=0,25% (CAS n° 2390-54-7; CE n° 219-229-9)	Skin Irrit. 2 - H310 Sens. Irrit. 1, H317 Eye Dam. 1 - H314 Aquatic Chronic 2 - H411	Líquido	1,1	Dados não disponíveis	Sulfato de cobre - Perigos: CL50 (95%); 0,1 mg/l; irritação e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,02 mg/l; Factorial M (Perigo) (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático: 10; Factorial M (Perigo) (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático: 10	Dados não disponíveis para a mistura	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,500 toneladas) ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3									
17	Uso, armazenamento e liberação	Cumac Optima Welter	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	0,448	ton	0,400	ton	2021-08-26 Versão 1.0	2,4,7,9-Tetrahydro-5H-pyrido[4,3-b]indol-5-one (CAS n° 901445-1; CE n° 509-022-5)	Eye Irrit. 2 - H319	Líquido	1,00	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.	Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,400 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação de solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3											
18	Uso, armazenamento e liberação	Cumac Optima Make Up	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	3,245	ton	0,600	ton	2021-08-26 Versão 1.0	Ácido sulfúrico <=3% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) Sulfato de Cobre <=1% (CAS n° 7782-98-7; CE n° 231-847-4) 3,3'-dióxido de dióxido: <=1% (CAS n° 27206-35-5; CE n° 249-324-3)	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,04	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura Ácido sulfúrico Agudo: CL50 42500 µg/l Água salgada Crustáceos - Pandulus montguyi - Adulto 48 horas Sulfato de cobre Agudo: CL50 36 µg/l Água salgada Peixe - Agonias cataphracta 96 horas Agudo: EC50 0,4 µg/l Água salgada Algas - Isochrysis galbana 72 horas Agudo: EC50 16,2 µg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna aquatica 96 horas Agudo: EC10 1,4 µg/l Água doce Crustáceos - Bosmina longirostris - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,1 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,057 µg/l Água doce Peixe - Citrinus ringala 96 horas Crónico NOEC 0,0003 mg/l Água salgada Agas - Elnemonte purulenta - Fase exponencial de crescimento 72 horas Crónico NOEC 0,018 mg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna minor 96 horas Crónico NOEC 1,06 µg/l Água doce Crustáceos - Moina mongolica - Neonatos 21 dias Crónico NOEC 10 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Estágio entre mudas 21 dias Crónico NOEC 0,46 µg/l Água doce Peixe - Acipenser transmontanus - Larvas 53 dias	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,04	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,500 toneladas) ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
19	Uso, armazenamento e liberação	Cumac Optima Leveller	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	1,790	ton	0,200	ton	2021-08-26 Versão 1.0	Ácido sulfúrico <=3% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) 3-amino-2-hidroxipropano-1,2-diol <=1% (CAS n° 57-10-9) 3-metil-5-phenylpropanoimida <=1% (CAS n° 7782-98-7; CE n° 231-847-4) cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil: <=3,5 dimetilamino: <=0,1% (CAS n° 2390-54-7; CE n° 219-229-9) Sulfato de Cobre <=0,3% (CAS n° 7782-98-7; CE n° 231-847-4)	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,07	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura Ácido sulfúrico Agudo: CL50 42500 µg/l Água salgada Crustáceos - Pandulus montguyi - Adulto 48 horas Sulfato de cobre Agudo: CL50 36 µg/l Água salgada Peixe - Agonias cataphracta 96 horas Agudo: EC50 0,4 µg/l Água salgada Algas - Isochrysis galbana 72 horas Agudo: EC50 16,2 µg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna aquatica 96 horas Agudo: EC10 1,4 µg/l Água doce Crustáceos - Bosmina longirostris - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,1 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,057 µg/l Água doce Peixe - Citrinus ringala 96 horas Crónico NOEC 0,0003 mg/l Água salgada Agas - Elnemonte purulenta - Fase exponencial de crescimento 72 horas Crónico NOEC 0,018 mg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna minor 96 horas Crónico NOEC 1,06 µg/l Água doce Crustáceos - Moina mongolica - Neonatos 21 dias Crónico NOEC 10 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Estágio entre mudas 21 dias Crónico NOEC 0,46 µg/l Água doce Peixe - Acipenser transmontanus - Larvas 53 dias	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,07	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,200 toneladas) ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
20	Uso, armazenamento e liberação	Cumac Optima Brightener	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	1,362	ton	0,400	ton	2021-08-26 Versão 1.0	Ácido sulfúrico <=3% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) 3,3'-dióxido de dióxido: <=1% (CAS n° 27206-35-5; CE n° 249-324-3) Sulfato de Cobre <=1% (CAS n° 7782-98-7; CE n° 231-847-4) cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil: <=3,5 dimetilamino: <=0,1% (CAS n° 2390-54-7; CE n° 219-229-9)	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,06	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura Ácido sulfúrico Agudo: CL50 42500 µg/l Água salgada Crustáceos - Pandulus montguyi - Adulto 48 horas Sulfato de cobre Agudo: CL50 36 µg/l Água salgada Peixe - Agonias cataphracta 96 horas Agudo: EC50 0,4 µg/l Água salgada Algas - Isochrysis galbana 72 horas Agudo: EC50 16,2 µg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna aquatica 96 horas Agudo: EC10 1,4 µg/l Água doce Crustáceos - Bosmina longirostris - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,1 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Neonatos 48 horas Agudo: CL50 0,057 µg/l Água doce Peixe - Citrinus ringala 96 horas Crónico NOEC 0,0003 mg/l Água salgada Agas - Elnemonte purulenta - Fase exponencial de crescimento 72 horas Crónico NOEC 0,018 mg/l Água doce Plantas aquáticas - Lemna minor 96 horas Crónico NOEC 1,06 µg/l Água doce Crustáceos - Moina mongolica - Neonatos 21 dias Crónico NOEC 10 µg/l Água doce Daphnia - Daphnia magna - Estágio entre mudas 21 dias Crónico NOEC 0,46 µg/l Água doce Peixe - Acipenser transmontanus - Larvas 53 dias	Met. Cor. 1, H290 Aquatic Chronic 2, H412	Líquido	1,06	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,400 toneladas) ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
21	Uso, armazenamento e liberação	Copracid Super Wet 42	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	0,169	ton	0,600	ton	2019-02-05 Versão 2.0	Ácido sulfúrico: >=1%, <=2,5% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5)	Skin Irrit. 2 - H315	Líquido	1,1	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,600 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação de solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3											
22	Uso, armazenamento e liberação	Copracid Promoter	Matria subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	0,327	ton	0,600	ton	2019-12-18 Versão 3.0	Sulfato de ferro: >=10%, <=25% (CAS n° 7720-78-7; CE n° 231-753-5)	Skin Irrit. 2 - H315 Eye Irrit. 2 - H319	Líquido	1,2	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,50 toneladas (0,600 toneladas) ou superior.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Instituições face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3											

59	Uso, armazenamento e liberação	Cupracel Ultra Formation Sol. Prep Cupracel Ultra	Materia subsidiária	Barro de cobre ácido	Linhas de metalização	1,578	ton	0,300	ton	2019-10-19 Versão 3.0	Ácido sulfúrico: $\geq 1 - +2,2\%$ (CAS n° 7664-93-0; CE n° 231-639-5) Sulfato de cobre: $\geq 1 - +2,2\%$ (CAS n° 7788-80-7; CE n° 231-841-6) 3,3-dicloro dissulfido (propandiosulfato): $\geq 0,1 - +1\%$ (CAS n° 27206-35-5; CE n° 248-324-3)	Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Aquat. Chronic 2, H411	Líquido	1,00 - 1,10	Completamente misturável em água	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre - CL50 (99%) 0,11 mg/L; dafnia e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,02 mg/L; Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático): 10; Factor-M (Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático): 10	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: 3,3-dicloro dissulfido (propandiosulfato): LogPow: -3,68	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Produto classificado como perigoso para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,300 toneladas). Informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
60	Uso, armazenamento e liberação	Satlume Plus AF 6	Materia subsidiária	Níquel electrolítico	Linhas de metalização	4,451	ton	0,400	ton	2018-12-05 Versão 2.0	Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: $\geq 20\% - +1\%$ (CAS n° 68424-85-1; CE n° 270-325-2)	Aquat. Chronic 3, H412	Líquido	1,07	Completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: Toxicidade em peixes - CL50 (Pimephales promelas (varão gordo)): 0,28 mg/L Duração da exposição: 96 h Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos - CE50 (Daphnia magna) 0,016 mg/L Duração da exposição: 48 h NOEC (Daphnia magna) 0,0042 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selastrum capricornutum)): 0,049 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Daphnia magna) (água verde): $> 0,001 - 0,01$ mg/L Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático): 10 Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica): NOEC: 0,032 mg/L Duração da exposição: 36 h Espécies: Pimephales promelas (varão gordo) Factor-M (Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático): 1	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Produto classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Condições com toxicidade elevada para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,400 toneladas). Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
61	Uso, armazenamento e liberação	Mark 90 M 901 (BC)	Materia subsidiária	Componente dos banhos de níquel electrolítico	Linhas de metalização	0,549	ton	0,400	ton	2019-06-06 Versão 5.0	Sulfato de sódio: $\geq 90\% - +2\%$ (CAS n° 7782-50-6; CE n° 228-479-9) Iona 3-não-2,5-6-d: $\geq 20\% - +1\%$ (CAS n° 3031-66-1; CE n° 221-205-5)	Acute Tox. 4, H302 Eye Irrit. 2, H319	Líquido	1,15	Completamente miscível	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,400 toneladas). Informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
62	Uso, armazenamento e liberação	Satlume Plus L51	Materia subsidiária	Componente dos banhos de níquel electrolítico. Este produto é apenas utilizado na obtenção de amostra de cor	Linhas de metalização	0,0055	ton	0,300	ton	2019-06-23 Versão 2.0	Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: $\geq 15\% - +0,2\%$ (CAS n° 68424-85-1; CE n° 270-325-2)	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Aquat. Chronic 3, H412	Líquido	1,05	Completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: Toxicidade em peixes - CL50 (Pimephales promelas (varão gordo)): 0,28 mg/L Duração da exposição: 96 h Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 (Daphnia magna) 0,016 mg/L Duração da exposição: 48 h NOEC (Daphnia magna) 0,0042 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selastrum capricornutum)): 0,049 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Daphnia magna) (água verde): $> 0,001 - 0,01$ mg/L Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático): 10 Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica): NOEC: 0,032 mg/L Duração da exposição: 36 h Espécies: Pimephales promelas (varão gordo)	Dados não disponíveis para a mistura. Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: Toxicidade em peixes - CL50 (Pimephales promelas (varão gordo)): 0,28 mg/L Duração da exposição: 96 h Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 (Daphnia magna) 0,016 mg/L Duração da exposição: 48 h NOEC (Daphnia magna) 0,0042 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selastrum capricornutum)): 0,049 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Daphnia magna) (água verde): $> 0,001 - 0,01$ mg/L Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático): 10 Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica): NOEC: 0,032 mg/L Duração da exposição: 36 h Espécies: Pimephales promelas (varão gordo)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Produto classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Condições com toxicidade elevada para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,300 toneladas). Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
63	Uso, armazenamento e liberação	Ácido Bórico	Materia subsidiária	Níquel electrolítico	Linhas de metalização	4,619	ton	1,800	ton	2021-10-01 Versão 3	Ácido Bórico 100% (CAS n° 10043-30-3; CE n° 233-139-2)	Repr. IR, H360FD	Sólido	1,51	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/PvBT	Toxicidade reduzida para organismos terrestres. Placard de bioacumulação base informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1,800 toneladas). Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3			
64	Uso, armazenamento e liberação	Níquel	Materia subsidiária	Ácido de Níquel	Linhas de metalização	5,450	ton	3,000	ton	2017-05-07 Versão 5	Níquel 99,999% (CAS n° 7440-20-2; CE n° 231-111-4)	STOT RE 1, H372 Skin Sens. 1, H317 Corr. 2, H351	Sólido	8,9	Dados não disponíveis	O produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos nem causa efeitos adversos a longo prazo no ambiente.	Produto inorgânico	Não potencialmente bioacumulável.	Insolúvel em água	Esta substância/mistura não preenche os critérios PBT do Regulamento REACH Anexo XVII	Insolúvel em água. Não tóxico. Não irritante para a pele. Não é considerado nocivo para o ambiente. Devido ao seu elevado ponto de fusão, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2	
65	Uso, armazenamento e liberação	Trichome Corator	Materia subsidiária	Componente de banho: cromo trivalente	Linhas de metalização	-	-	0,200	ton	2015-10-09 Versão 1.0	Sulfato de ferro: $\geq 15 - +1\%$ (CAS n° 7782-78-7; CE n° 231-753-5) Ammonium hydrogen sulfate: $\geq 1 - +10\%$ (CAS n° 7803-35-6; CE n° 220-295-5)	Skin Cor. 1B, H314	Líquido	1,09 - 1,19	completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de ferro - Peixes: CL50 (96h) 925 mg/L; dafnia: CE50 (48h) 152 mg/L	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Componentes apresentam toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. A capacidade de armazenamento do produto é superior a 0,500 toneladas (0,200 toneladas). Informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
66	Uso, armazenamento e liberação	Burtec 880 W	Materia subsidiária	Barro de cromo trivalente	Linhas de metalização	0,426	ton	0,450	ton	2022-02-04 Versão 6.0	Reaction mass of sodium (methylol and perilyl) 10% - +2% (CE n° 84-124-7) CL 50 (Zeb) 13,200 mg/L (Bateria gástrica) LC 50 (96h) 13,200 mg/L (Drosophila melanogaster) LC 50 (48h) (estação) 0,12 mg/L (Ceriodaphnia dubia) (ASTM E720-80) EC 50 (72h) (estação) 217 mg/L (Chironomus vulgaris) (OECD 201) EC 10 (2h) (estação) 11,5 mg/L (Chironomus vulgaris) (OECD 201) Materia: LC 50 (96h) 15,400 mg/L (Leopoldo macrochirus) EC 50 (48h) 1,000 mg/L (Daphnia magna) EC 50 (96h) 22,000 mg/L (Pseudokirchneriella subcapitata) IC 50 (2h) > 1000 mg/L (Beetlebiolumines) (OECD 209)	Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,007	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Allyl (C12-16) dimethylammonium chloride: Toxicidade em peixes - CL50 (Pimephales promelas (varão gordo)): 0,28 mg/L Duração da exposição: 96 h Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 (Daphnia magna) 0,016 mg/L Duração da exposição: 48 h NOEC (Daphnia magna) 0,0042 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selastrum capricornutum)): 0,049 mg/L Duração da exposição: 72 h NOEC (Daphnia magna) (água verde): $> 0,001 - 0,01$ mg/L Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático): 10 Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica): NOEC: 0,032 mg/L Duração da exposição: 36 h Espécies: Pimephales promelas (varão gordo)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Componentes apresentam toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. A capacidade de armazenamento do produto é superior a 0,500 toneladas (0,450 toneladas). Informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
67	Uso, armazenamento e liberação	Burtec 880 WD	Materia subsidiária	Barro de cromo trivalente	Linhas de metalização	0,041	ton	0,150	ton	2020-06-16 Versão 4.0	Sodium 1,4-dimethyl-3-dimethylammonium sulfonate: $\geq 3\% - 7\%$ (CAS n° 2373-38-8; CE n° 219-147-9) 2-methyl-2-hydroxyethylamine: $\geq 10 - +1\%$ (CAS n° 2882-20-4; CE n° 220-239-6)	Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317	Líquido	1,013	Completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. EC 50 (2h) 34,6 mg/L (Beetlebiolumines) (DN 38412-1 TC-Test)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e tóxicos bioacumuláveis (PvBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Componentes apresentam toxicidade moderada para organismos aquáticos. A capacidade de armazenamento do produto é superior a 0,500 toneladas (0,150 toneladas). Informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
68	Uso, armazenamento e liberação	Macplex J60 XS	Materia subsidiária	Barro de Níquel Químico	Linhas de metalização	0,005	ton	0,012	ton	2021-08-26 Versão 1	Ácido Oxálico: $\geq 2,3\%$ (CAS n° 79-11-1; CE n° 201-183-5) 2-(Carboximetil)imidazolidinona: $\geq 20\%$ (CAS n° 139-06-9; CE n° 200-381-9)	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	Líquido	1,08	Sem dados disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. 2-(Carboximetil)imidazolidinona: Aguda: CL50 800000 µg Água doce (Pimephales promelas) Exposição (96 horas)	Não tão prontamente biodegradável.	Ácido Oxálico: Log Pow: -0,3 Potencial Baixo 2-(Carboximetil)imidazolidinona: Log Pow: 0,3 Potencial Baixo	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja considerada perigosa segundo PBT ou PvBT.	Componente apresenta toxicidade elevada para os organismos aquáticos (peixes), no entanto, alguns componentes apresentam toxicidade moderada para os organismos aquáticos. O produto não é tão potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma valva de retenção no pavimento. Este um tanque de retentação, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	

79	Uso, armazenamento e liberação	SurTec 813 XT 8	Materia subsidiária	Componente de banho: óxidos trivalentes	Linhas de metalização	0,200	ton	0,300	ton	2021-11-11 Versão 2.001	Ácido bórico: 25-50% (CAS n.º 10043-35-3; CE n.º 231-139-2)	Repr. 18, H305FD	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Solúvel	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: ácido bórico: Peixes: CE50 (72h): 229 mg/L; LC50 (96h): 5000 mg/L; LC50 (96h): 50-100 mg/L; LC50 (96h): 406 mg/L; Diferenças: EC50 (48h): 700 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,200 toneladas). Componente: Ácido bórico: apresenta toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,200 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
80	Uso, armazenamento e liberação	ENSTRIP 92	Materia subsidiária	Componente dos banhos de desmetalização	Linhas de metalização	2,044	ton	0,400	ton	2020-12-01 Versão 3.21	Ácido etílico: 75 - 90% (CAS n.º 7732-9-6; CE n.º 201-069-1) dióxido de cobre, hidrato: 13% (CAS n.º 10129-13-0; CE n.º 231-219-2)	Acute Tox. 4, H312 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H412	Sólido	Dados não disponíveis	Facilmente solúvel em água fria	Dados não disponíveis	Ácido etílico - Cuidados: CL50 (96h): 180000 µg/L. Dióxido de cobre, hidrato - Algas: EC50 (72h): 9,52 µg/L; Cuidados: NOEC (21 dias): 18 µg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros e como nocivo para os organismos aquáticos. Componente: Ácido etílico: apresenta elevada toxicidade localizada para os organismos aquáticos, no entanto, apresenta potencial de biodegradação. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,400 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
81	Uso, armazenamento e liberação	EXPT Y80 O B1	Materia subsidiária	Barho mordentado (Sem Cromo)	Linhas de metalização	6,000	ton	2,500	ton	2020-07-07 Versão 2.0	Ácido fosfórico em solução: >= 80 - <= 100% (CAS n.º 7664-38-2; CE n.º 231-633-2)	Mel. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,65 - 1,75	completamente miscível	Ácido fosfórico em solução - Peixes: CL50 (96h): 138 mg/L; delfins e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): > 100 mg/L; Algas: CE50 (72h): > 100 mg/L.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: Ácido fosfórico em solução: apresenta toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (2,500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
82	Uso, armazenamento e liberação	EXPT Y80 O A2	Materia subsidiária	Barho mordentado (Sem Cromo)	Linhas de metalização	0,257	ton	0,800	ton	2020-08-10 Versão 2.0	Pernanganato de sódio: >= 40 - <= 60% (CAS n.º 10101-90-0; CE n.º 232-351-1)	Os. Sel. 2, H272 Acute Tox. 4, H302 Skin Cor. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Chronic 1, H410 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,32 - 1,42	completamente miscível	Pernanganato de sódio - Peixes: CL50 (96h): 0,47 mg/L; delfins e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,06 mg/L; Algas: CE50 (72h): 0,8 mg/L.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis.	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: Pernanganato de sódio: LogPow: -0,1	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
83	Uso, armazenamento e liberação	Sulfato de Níquel	Materia subsidiária	Banhos de Níquel Eletrolítico	Linhas de metalização	0,022	ton	3,000	ton	2019-08-19 Versão 3.1.0	Sulfato de Níquel Hexahidratado (CAS n.º 10101-97-0; CE n.º 232-104-9)	Acute Tox. 4, H302 Skin Cor. 1B, H312 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Eye Dam. 1, H312	Cristalino	2,07	625 g/L (0°C)	Peixes: LC50 (96h): 15,3 mg/L; NOEC (30 dias): 0,1089 mg/L; Cuidados: NOEC (21 dias): 0,09 mg/L; Algas: CE50 (72h): 0,082 - 0,148 mg/L; Bacérias: CE50 (30 dias): 33 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros e como nocivo para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (3,000 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
84	Uso, armazenamento e liberação	Adhema Acelerador 1	Materia subsidiária	Barho mordentado (Sem Cromo)	Linhas de metalização	0,085	ton	0,200	ton	2021-01-29 Versão 3.0	Ítalo de sódio: >= 25 - <= 40% (CAS n.º 7631-99-8; CE n.º 231-056-3) Ácido oxálico dihidratado: >= 10 - <= 25% (CAS n.º 1513-56-6; CE n.º 259-634-3)	Os. Lias. 2, H272 Eye Dam. 1, H318	sólido	Não aplicável a sólidos.	solúvel	Ácido oxálico dihidratado - delfins e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 137 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Ácido oxálico dihidratado: Rápido/bioacumulável	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Ácido oxálico dihidratado: LogPow: -0,31	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: Ácido oxálico dihidratado: apresenta toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,200 toneladas). Posto isto, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
85	Uso, armazenamento e liberação	Copradip Op 60C C	Materia subsidiária	Barho de cobre ácido	Linhas de metalização	0,012	ton	0,050	ton	2020-10-22 Versão 3.0	Etilenediamina etilada e propilada: >= 0,1 - <= 1% (CAS n.º 26318-40-5; CE n.º 500-047-1) cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil)-3,6-dimetil benzotriazol: >= 0,1 - <= 0,25% (CAS n.º 2390-64-7; CE n.º 219-228-9)	Aquatic Chronic 2, H411	Líquido	1,00 - 1,10	Completamente miscível em água	Cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil)-3,6-dimetil benzotriazol - delfins e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 19,7 µg/L; Algas: CE50 (72h): 9,27 µg/L; NOEC (72h): 1,43 µg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Etilenediamina etilada e propilada: Resultado: Inerentemente biodegradável/biodegradabilidade: 48,7% cloreto de 2-(4-dimetilamino)fenil)-3,6-dimetil benzotriazol: Resultado: Não inerentemente biodegradável, biodegradabilidade: cerca de 8,3% (28 dias)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: Ácido oxálico dihidratado: apresenta toxicidade reduzida para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,050 toneladas). Posto isto, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
86	Uso, armazenamento e liberação	EXPT WA POP	Materia subsidiária	Barho mordentado (Sem Cromo)	Linhas de metalização	0,071	ton	0,750	ton	2020-11-26 Versão 1.0	Alcoos CR-11 iso, ricos em C10, etilados: >= 25 - <= 40% (CAS n.º 78330-20-8)	Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,20 - 1,30	completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Alcoos CR-11 iso, ricos em C10, etilados: Fracamente biodegradável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: Alcoos CR-11 iso, ricos em C10, etilados: apresenta toxicidade moderada e é rapidamente biodegradável. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
87	Uso, armazenamento e liberação	Amenolac 24%	Materia subsidiária	Acerto de pH de banhos e Formosão dos banhos de Níquel Químico	Linhas de metalização	16,961	ton	1,750	ton	2021-05-24 Versão 1.0	Amenolac: >= 22 - <= 29% (CAS n.º 1336-24-0; CE n.º 214-647-6)	Skin Cor. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Chronic 1, H412	Líquido	0,9	Completamente solúvel	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Amenolac: >= 22 - <= 29% (CAS n.º 1336-24-0; CE n.º 214-647-6) Delfins e outros invertebrados aquáticos: LC50 (48h): 0,02 mg/L; NOEC (21d): 0,02 mg/L; NOEC (96h): 0,02 mg/L; NOEC (21d): 0,42 mg/L; Algas: CE50 (72h): 2700 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Amenolac: >= 22 - <= 29% (CAS n.º 1336-24-0; CE n.º 214-647-6) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Amenolac: >= 22 - <= 29% (CAS n.º 1336-24-0; CE n.º 214-647-6) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Amenolac: >= 22 - <= 29% (CAS n.º 1336-24-0; CE n.º 214-647-6) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (1,750 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
88	Uso, armazenamento e liberação	hipoclorito 1EC - Hipoclorito de Sódio	Materia subsidiária	Desinfetante e alvejante	ETARI	1,237	ton	0,125	ton	2021-05-24 Versão 1.0	hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo: >= 10 - <= 20% (CAS n.º 7681-92-6; CE n.º 231-668-3)	Mel. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Chronic 1, H400 Aquatic Chronic 1, H411	Líquido	1,11	Completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo - Peixe: CL50 (96h): 0,06 mg/L; NOEC (96h): 0,4 mg/L; delfins e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,141 mg/L; NOEC (15 dias): 0,077 mg/L; Algas: NOEC (7 dias): 0,0021 mg/L; Bacérias: CE50 (3h): > 3 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo: >= 10 - <= 20% (CAS n.º 7681-92-6; CE n.º 231-668-3) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo: >= 10 - <= 20% (CAS n.º 7681-92-6; CE n.º 231-668-3) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo: >= 10 - <= 20% (CAS n.º 7681-92-6; CE n.º 231-668-3) Não se espera bioacumulação	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou múltiplos perigosos e tóxicos bioacumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior. Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro ativo: apresenta toxicidade moderada e é rapidamente biodegradável. Capacidade de armazenamento do produto superior a 0,500 toneladas (0,125 toneladas). Por estes motivos, o produto incluí-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfícies estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados dos armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3

89	Uso, armazenamento e liberação	Correto de Niquel 13,5%	Matriz subsidiária	Niquel eletrólitos	Linhas de metalização	0,575	ton	3,000	ton	2013-03-13 Versão 5.3	Cromo Niquel hexavalente: 99-100% (CAS n.º 7791-20-0; CE n.º 231-743-0)	Sólido	1,9	2,54 kg/L	Água: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros Peixes: CL50 (96h): 0,013 mg/L; NOEC: 28-134,47 mg/L	Dados não disponíveis	Faixa potencial de bioacumulação	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos e perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Apresenta periculosidade por toxicidade para os organismos aquáticos, reprotoxicidade, persistência e mobilidade. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
90	Uso, armazenamento e liberação	Niquel metal, ácidos de níquel	Matriz subsidiária	Ácidos de níquel	Linhas de metalização	33,738	ton	2	ton	2018-01-30	Niquel = 99,9 % (CAS n.º 7440-02-0)	Sólido	Dados não disponíveis	Insolúvel	Dados não disponíveis	Em estado metálico, a substância é essencialmente insolúvel em água	Não contém nenhuma substância PBT nem vPvB.	Insolúvel em água. Não apresenta periculosidade por toxicidade, mobilidade ou persistência. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 2.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2		
91	Uso, armazenamento e liberação	402C - Niquel metálico	Matriz subsidiária	Ácidos de níquel - Ácidos de cromo elementares, depositam metal na peça	Linhas de metalização	33,738	ton	0,002	ton	2015-05-19 Versão 6	Niquel, ácidos de níquel + íons Fe - 100% (CAS n.º 7440-02-0; CE n.º 231-111-4)	Sólido	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Peixes: CL50 (96h): 17,1 mg/L; Crustáceos (48h): 7,5 mg/L; Alga (72h): 0,18 mg/L	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/vPvB.	Apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, reprotoxicidade para as algas. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
92	Uso, armazenamento e liberação	1723 - Nickel Crews	Matriz subsidiária	Ácidos de níquel	Linhas de metalização	33,738	ton	0,002	ton	2019-18-18 Versão 1	Niquel 75 - 100% (CAS n.º 7440-02-0; CE n.º 231-111-4)	Sólido	8,311	Dados não disponíveis	Peixes: CL50 (96h): 17,1 mg/L; Crustáceos (48h): 7,5 mg/L; Alga (72h): 0,18 mg/L	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/vPvB.	Apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, reprotoxicidade para as algas. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
93	Uso, armazenamento e liberação	Solução de cromo de níquel 600 gr	Matriz subsidiária	Barbões de Niquel e Niquel Watts	Linhas de metalização	5,400	ton	3,000	ton	2021-01-09 Versão 1	dissoluto de níquel >= 99% (CAS n.º 7791-20-0; CE n.º 231-743-0)	Líquido	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	dicloreto de níquel: Peixes: LC50 (96h): 13,3 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 6,38 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Este material não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,250 toneladas (2.500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
94	Uso, armazenamento e liberação	3M Perfect H 8 50385 Ultratex 8	Matriz subsidiária	Linhas de peças que não sofrem nenhuma alteração após os barbos	Linhas de metalização	-	0,005	ton	-	2017-10-05 Versão 1:01	Material não perigoso: 40 - 70% DODECAMETHYLCYCLOHEXANOLONE: 10-30% (CAS n.º 540-87-6; CE n.º 206-702-8). DESTALADOS DE PETRÓLEO LEVES, TRATADOS COM HIERÓGENO >= 30% (CAS n.º 64742-47-4; CE n.º 205-149-8) Óxido de Alumínio (não-Resol): 1-6% (CAS n.º 1344-26-5; CE n.º 210-691-6) DESTALADOS (PETRÓLEO) PARAFÍNICOS PERADO REFINADOS COM SOLVENTE: 1-5% (CAS n.º 64741-88-4; CE n.º 205-090-8) Glicol: < 1 % DECAMETILOXIPENTABOLANO: 1,1 - 1 % (CAS n.º 56-21-0; CE n.º 200-289-0) 1,2-BENZISOTIAZOLE-3(2H)-ONA: < 0,05%	Skin Irrit. 2, H315 Aquele Crónic. 3, H312	Líquido	0,911 - 1,007	Apresentável	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: DODECAMETHYLCYCLOHEXANOLONE - Fator de bioacumulação - 1160 mg/L DOECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 14 % Peso DECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 100 mg/L Glicol - LogP: 0,2 1,2-BENZISOTIAZOLE-3(2H)-ONA - LogP: 1,45	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: DODECAMETHYLCYCLOHEXANOLONE - Fator de bioacumulação - 1160 mg/L DOECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 14 % Peso DECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 100 mg/L Glicol - LogP: 0,2 1,2-BENZISOTIAZOLE-3(2H)-ONA - LogP: 1,45	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: DODECAMETHYLCYCLOHEXANOLONE - Fator de bioacumulação - 1160 mg/L DOECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 14 % Peso DECAMETILOXIPENTABOLANO - Fator de bioacumulação - 100 mg/L Glicol - LogP: 0,2 1,2-BENZISOTIAZOLE-3(2H)-ONA - LogP: 1,45	Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou vPvB.	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,250 toneladas (2.500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
95	Uso, armazenamento e liberação	Duraglit Anti-Oxidante Algodão Ativo Limpas Pratas	Matriz subsidiária	Limpouza de peças que não sofrem nenhuma alteração após os barbos	Linhas de metalização	-	0,011	ton	-	2018-06-05 Versão 8	querosene (petróleo)hidrogenossulfurado: 30-37% (CAS n.º 64742-81-0; CE n.º 205-184-9) etileno: 1-3% (CAS n.º 2885-00-9; CE n.º 220-744-1) acetona: < 1% (CAS n.º 60-29-6; CE n.º 215-647-6)	Flam. Líq. 3, H228 Fam. Sol. 1, H226 Fam. Sol. 2, H315 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquele Crónic. 2, H311	Líquido	0,915 - 0,93	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: acetona, solução aquosa: Peixes: CL50 (96h): 37 ppm	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: acetona: LogP: 0,12; Potencial: > 2	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: acetona: LogP: 0,12; Potencial: > 2	Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou vPvB.	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 1-tonelada (10 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
96	Uso, armazenamento e liberação	3M (TM) Perfect H 8 Fast Cut Compound 5074	Matriz subsidiária	Linhas de peças que não sofrem nenhuma alteração após os barbos	Linhas de metalização	-	0,00500	ton	-	2020-04-06 Versão 10:02	Material não perigoso: 25 - 35% Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcânicos, isofalcânicos, cíclicos, aromáticos (2-25%); Alga (72h): 4,1 mg/L; Peixes (96h): 0,316 mg/L POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 5042-47-6; CE n.º 232-455-8) MONOLATO DE SORBITANO POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 9005-65-6; CE n.º 200-019-9) 1,2,4-Trinitrobenzeno: < 1,2% (CAS n.º 55-24-6; CE n.º 200-406-9) Etilbenzeno: < 1,1% (CAS n.º 100-114-1; CE n.º 202-849-4)	Flam. Líq. 3, H226 Fam. Sol. 3, H226 STOT SE 3, H336 Aquele Crónic. 2, H311	Líquido	1,1 - 1,14	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcânicos, isofalcânicos, cíclicos, aromáticos (2-25%); Alga (72h): 4,1 mg/L; Peixes (96h): 0,316 mg/L POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 5042-47-6; CE n.º 232-455-8) MONOLATO DE SORBITANO POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 9005-65-6; CE n.º 200-019-9) 1,2,4-Trinitrobenzeno: < 1,2% (CAS n.º 55-24-6; CE n.º 200-406-9) Etilbenzeno: < 1,1% (CAS n.º 100-114-1; CE n.º 202-849-4)	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcânicos, isofalcânicos, cíclicos, aromáticos (2-25%); Alga (72h): 4,1 mg/L; Peixes (96h): 0,316 mg/L POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 5042-47-6; CE n.º 232-455-8) MONOLATO DE SORBITANO POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 9005-65-6; CE n.º 200-019-9) 1,2,4-Trinitrobenzeno: < 1,2% (CAS n.º 55-24-6; CE n.º 200-406-9) Etilbenzeno: < 1,1% (CAS n.º 100-114-1; CE n.º 202-849-4)	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcânicos, isofalcânicos, cíclicos, aromáticos (2-25%); Alga (72h): 4,1 mg/L; Peixes (96h): 0,316 mg/L POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 5042-47-6; CE n.º 232-455-8) MONOLATO DE SORBITANO POLIÉTERO BRANCO: 1-10% (CAS n.º 9005-65-6; CE n.º 200-019-9) 1,2,4-Trinitrobenzeno: < 1,2% (CAS n.º 55-24-6; CE n.º 200-406-9) Etilbenzeno: < 1,1% (CAS n.º 100-114-1; CE n.º 202-849-4)	Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou vPvB.	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,250 toneladas (2.500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
97	Uso, armazenamento e liberação	ADHEMAX N U 5T1	Matriz subsidiária	Componente de banho: níquel químico	Linhas de metalização	-	1,320	ton	-	2018-18-20 Versão 2.0	ácido clorídrico >= 10 - < 20 % (CAS n.º 7647-01-0; CE n.º 231-059-7) Sulfato de amónio: >= 1 - < 2,5 % (CAS n.º 7787-60-2; CE n.º 232-123-2)	Met. Cor. 1, H290 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H336	Líquido	1,05 - 1,15	completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a nível de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,250 toneladas (2.500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
98	Produção e armazenamento	Niquel Químico Adhexmax NU 51DR	Matriz subsidiária	Barbo Niquel Químico	Linhas de metalização	-	1,400	ton	-	2021-09-01 Versão 4.0	dissoluto de níquel >= 20 - < 25% (CAS n.º 7787-60-2; CE n.º 231-743-0) ácido clorídrico >= 5 - < 10% (CAS n.º 7702-08-0; CE n.º 201-550-1) ácido glicólico >= 1 - < 2,5 % (CAS n.º 79-10-1; CE n.º 201-190-5) Citrato de níquel >= 0,3 - < 1 % (CAS n.º 1838-02-4; CE n.º 227-872-2)	Aquele Tox. 4, H302 Aquele Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 Maa. 2, H410 Aquat. Crónic. 1, H410 Repr. 1B, H400 STOT RE 1, H372 STOT RE 2, H373 Aquele Crónic. 2, H411	Líquido	1,22 - 1,32	completamente miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: dissoluto de níquel - Peixes: CL50 (96h): 4,0 mg/L; dáfnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,51 mg/L; Facto M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1. Facto M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1. ácido clorídrico - Peixes: CL50 (96h): 440 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: ácido clorídrico - Peixes: CL50 (96h): 440 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: ácido clorídrico - Peixes: CL50 (96h): 440 mg/L.	Este produto não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a nível de 0,1% ou superior.	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,250 toneladas (2.500 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
99	Uso, armazenamento e liberação	EXPT COVERTRON CDS PREETCH PH	Matriz subsidiária	Componente de banho - mordentado sem cromo	Linhas de metalização	-	1,100	ton	-	2017-02-07 Versão n.º1	Potassa clorídrica >= 40 - < 60% (CAS n.º 1310-58-3; CE n.º 215-181-3)	Met. Cor. 1, H290 Aquele Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,46-1,56	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/vPvB.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (5.000 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
100	Uso, armazenamento e liberação	Gastões de aparelhos/ BP Macox Plus	Corretivo	Utilizado como combustível para abastecer o barcher (barcher de alta pressão - testes de laboratório de qualidade)	Linhas de metalização	0,023	ton	0,025	ton	2015-08-15 Versão 3	Combustíveis, diesel >= 90% (CAS n.º 8034-30-5; CE n.º 208-822-7)	Flam. Líq. 3, H226 Aquele Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 STOT RE 1, H372 Aquat. Crónic. 2, H411	Líquido	0,85 para 0,9 g/cm³	Muito lentamente solúvel em água	Previsão para ser biodegradável: OECD 301 / 60 % - Proformeno - 28 dias, 87 % - Não foi prontamente biodegradável (28 dias). Equivalente a EPA 075 796: 3100 35 % - Não foi prontamente biodegradável (28 dias).	Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio ambiente.	Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneas. Este material contém ou não os seguintes metais pesados:	Não é aplicável	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Produto pode provocar contaminação das águas subterrâneas e dos sedimentos. Apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. Em consequência, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
101	Uso, armazenamento e liberação	Ulciclean 201	Matriz subsidiária	Barbo de desmetalização eletrónica alcalina	Linhas de desmetalização	0,033	ton	0,150	ton	2019-06-14 Versão 3.0	potassa clorídrica >= 20% - < 40% (CAS n.º 1310-58-3; CE n.º 215-181-3) Ácido Fluorídrico, sal de potássio >= 10% - < 10% (CAS n.º 1008-46-0; CE n.º 202-271-3) Metassulfato de dissódio >= 3% - < 6% (CAS n.º 1033-02-0; CE n.º 229-812-9)	Met. Cor. 1, H290 Aquele Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,53	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a nível de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (5.000 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biossegurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraja o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Especificação de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3

102	Uso, armazenamento e libertação	Unilever Rankings BR	Materia subsidiária	Barão de desmetalização eletrolítica	Linhas de desmetalização	6.214	ton	2.700	ton	2019-06-10 Versão 3.0	Nitrato de amônio => 10% - <25% (CAS n° 6484-32-2; CE n° 229-347-8) Bromato de amônio => 70% (CAS n° 1212497-8; CE n° 235-183-8)	Eye Intl. 2, H319	Líquido	1,23	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados perigosos. Componentes: biocumuláveis e tóxicos persistentes e muito biocumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (2.700 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
103	Uso, armazenamento e libertação	Tri-Max Base LC-B	Materia subsidiária	Barão de desmetalização eletrolítica alcalina	Linhas de desmetalização	5.465	ton	0.900	ton	2019-11-08 Versão 2.1	Hidróxido de sódio => >40 - <60% (CAS n° 1310-73-2; CE n° 210-180-0)	Met. Cor. 1, H290 Eye Dam. 1, H318 Skin Cor. 1B, H314	Líquido	1,67	Completamente miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados perigosos. Componentes: biocumuláveis e tóxicos persistentes e muito biocumuláveis (PBT) a níveis de 0,1% ou superior.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,900 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
104	Uso, armazenamento e libertação	Água Originada 130 V (35%) - Peróxido de hidrogénio em solução	Materia subsidiária	Desmetalização Química	Linhas de desmetalização	5.438	ton	2.560	ton	2021-05-13 Versão 4.0	peróxido de hidrogénio em solução: => 35 - <50% (CAS n° 7722-84-1; CE n° 231-714-2)	Acute Tox. 4, H332 Skin Cor. 1A, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H350	Líquido	1,13 g/cm³ (20 °C) solução 30% 1,196 g/cm³ (20 °C) Solução a 50%	completamente miscível	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: peróxido de hidrogénio em solução: C650 (48h): 2,4 mg/L; NOEC (21-d): 0,3 mg/L; Agui. NOEC (72h): 0,63 mg/L; CE50 (72h): 1,38 mg/L; Bactérias: CE50 (3h): > 1000 mg/L; CE50 (30 min): 496 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: peróxido de hidrogénio em solução - L: 0,1 mg/L; B: 1,57. Não se bioacumula.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: peróxido de hidrogénio em solução - L: 0,1 mg/L; B: 1,57. Não se bioacumula.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: peróxido de hidrogénio em solução - L: 0,1 mg/L; B: 1,57. Não se bioacumula.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: peróxido de hidrogénio em solução - L: 0,1 mg/L; B: 1,57. Não se bioacumula.	Os critérios de PBT ou nPBT do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (2.560 toneladas). Componente peróxido de hidrogénio em solução apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. No entanto, não é regulamentado biodegradável. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
105	Uso, armazenamento e libertação	Ácido Nítrico Técnico - Ácido Nítrico 60%	Materia subsidiária	Barão de Desmetalização Química	Linhas de desmetalização	79.023	ton	12.240	ton	2022-04-22 Versão 8.0	ácido nítrico = 56 - => 61% (CAS n° 7697-37-2; CE n° 231-714-2)	Met. Cor. 1, H290 Acute Tox. 3, H315 Skin Cor. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,3-1,4	> 500 g/L - Completamente miscível	Ácido nítrico - Peróx. CL50 (96h): 12,2 mg/L; Dámas e outros invertebrados aquáticos: CL50 (48h): 4,8 mg/L; Bactérias: CE50 (3h): 794 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Ácido nítrico: L: 0,21	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Ácido nítrico: L: 0,21	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Ácido nítrico: L: 0,21	Esta mistura não contém qualquer substância considerada perigosa sob o âmbito do PBT ou nPBT.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (12.240 toneladas). Componente Ácido nítrico apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos e é bioacumulável. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
106	Uso, armazenamento e libertação	Uniflex DP Plus Pro Webter	Materia subsidiária	Componente de banho pré-montado	Linhas de metalização	0,395	ton	0,300	ton	2017-10-27 Versão 3.09	Alcohol, C8-11, ethoxylated <=5% (CAS n° 18839-86-3) Alcohol, C13-15, branched and linear, ethoxylated <=3% (Cas n° 10267-86-6) Poly(vinyl 2-ethanolol), α-D-propylene glycol copolymer <=1% (CAS n° 180875-66-7) Quaternary ammonium compound, C12-14 alkyl (hydroxyethyl)dimethyl, ethoxylated, chlorides <=1% (CAS n° 1884329-20-3)	Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,033	Facilmente solúvel nos seguintes materiais: água fria	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Alcohóis, C13-15, branched and linear, ethoxylated <=3% Expósito (48 horas)	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Alcohóis, C13-15, branched and linear, ethoxylated <=3% Expósito (48 horas)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Esta mistura não contém qualquer substância considerada perigosa sob o âmbito do PBT ou nPBT.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,300 toneladas). Informação disponível não é suficiente para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
107	Uso, armazenamento e libertação	Drewhup 5101 EP	Materia subsidiária	Anti-espumante	ETAR	0,145	ton	0,200	ton	2021-06-18 Versão 1	Alcools, C8-11-ao, C10-10-ao, etilabidos: 0,1 -> 1,9% (CAS n° 78330-00-6)	Eye Irrit. 2, H319	Líquido	1,065	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/nPBT.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,200 toneladas). Informação disponível não é suficiente para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
108	Uso, armazenamento e libertação	Hidrossulfato de sódio	Materia subsidiária	Componente de banho: jateadores limpezas	ETAR	0,952	ton	0,090	ton	2016-01-14 Versão 1.0	Dissolvido de sódio: 88% - <100% (CAS n° 7775-14-6; CE n° 231-890-0) Carbonato de sódio: 11% - <2% (CAS n° 497-19-8; CE n° 207-838-8)	Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 1, H321	Sólido	2,463	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Informação disponível não é suficiente para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3			
109	Uso, armazenamento e libertação	Cal Hidratada - Hidróxido cálcico	Materia subsidiária	Preparar metais	ETAR	92,026	ton	2,240	ton	2019-10-10 Versão 5.0	dihidróxido de cálcio: <= 100 (CAS n° 1305-62-0; CE n° 210-137-3)	STOT RE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318	Pó	2,34	1,85 g/L	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: dihidróxido de cálcio - Peróx. CL50 (96h): 497 mg/L; dámas e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 48,1 mg/L; NOEC (14-d): 32 mg/L; CL50 (96h): 150 mg/L; Agui. CE50 (72h): 184,57 mg/L; NOEC (72h): 48 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: dihidróxido de cálcio - Os métodos determinativos de degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.	Não aplicável	Água: Praticamente insolúvel; Solos: Mobilidade baixa	O produto não atende aos critérios PBT/nPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (2.240 toneladas). Componente análogo. Componente apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. No entanto, o produto apresenta elevadas valores de capacidade de armazenamento e de consumo. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
110	Uso, armazenamento e libertação	Macuplex STR NFX	Materia subsidiária	Tenacetivo para os mordedores	ETAR	0,152	ton	0,400	ton	2017-08-08 Versão 2.0	Ácido tridecafluorooctano sulfónico: 1% - 5% (CAS n° 2761897-2; CE n° 248-980-6) Menor: 0,1% - <1% (CAS n° 67-96-1; CE n° 200-499-6) Phosphoric acid, mixed esters with partially fluorinated aliphatic, ammonium salts: 0,1% - <1% Ácido Maleico: 0,1 - <1% (CAS n° 110-16-7; CE n° 203-742-5)	Skin Irr. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,07	Miscível com água	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.	Previ-se que o produto seja de biodegradação difícil	O produto não contém substâncias consideradas bioacumuláveis.	O produto é miscível com água. Pode ser derramado no ambiente aquático.	Este produto não contém qualquer substância PBT ou nPBT.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,400 toneladas). Este produto apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, nomeadamente, água e invertebrados aquáticos. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
111	Uso, armazenamento e libertação	Kemira ALS - LC - Sulfato de alumínio (Cisterna)	Materia subsidiária	Preparar metais	ETAR	21,804	ton	7,500	ton	2021-06-10 Versão 13.0	sulfato de alumínio: => 37 - => 35 % (CAS n° 10043-01-3; CE n° 233-130-0)	Met. Cor. 1, H290 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,30-1,35	Completamente solúvel	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Sulfato de alumínio: Água: O produto é solúvel em água. A: Não volatil.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Sulfato de alumínio: Água: O produto é solúvel em água. A: Não volatil.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Sulfato de alumínio: Água: O produto é solúvel em água. A: Não volatil.	O produto não atende aos critérios PBT/nPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (7.500 toneladas). Elévado consumo anual. Componente sulfato de alumínio apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, nomeadamente, água e invertebrados aquáticos. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos e dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado. Os produtos são transportados das armazéns para as linhas de metalização com o auxílio de um carrinho com bacia de retenção.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
112	Uso, armazenamento e libertação	Ácido Clorídrico 33% (Cisterna)	Materia subsidiária	Acerto de pH de banhos e formação dos banhos de Pré-catalizador e Catalizador	Linhas de metalização e ETAR	62,212	ton	8,440	ton	2021-05-17 Versão 17	ácido clorídrico: > 30 - <= 35 % (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-095-7)	Met. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H350	Líquido	1,14 - 1,18	completamente miscível	Ácido clorídrico - Peróx. CL50 (24h): 20,3 mg/L; dámas e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,45 mg/L; Agui. CE50 (72h): 0,73 mg/L; Bactérias: CE50 (3h): 5,23 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - O produto é solúvel em água.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Não se espera bioacumulação.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Não se espera bioacumulação.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Não se espera bioacumulação.	Esta substância não preenche os critérios PBT e nPBT do anexo XIII do Regulamento REACH.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (8,440 toneladas). Elévado consumo anual. Componente ácido clorídrico apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, nomeadamente, água e invertebrados aquáticos. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
113	Uso, armazenamento e libertação	Ácido Clorídrico Comercial - Ácido Clorídrico 33%	Materia subsidiária	Acerto de pH de banhos e formação dos banhos de Pré-catalizador e Catalizador	Linhas de metalização e ETAR	4,645	ton	11,700	ton	2021-05-17 Versão 17	ácido clorídrico: > 30 - <= 35 % (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-095-7)	Met. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H350	Líquido	1,14 - 1,18	completamente miscível	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Peróx. CL50 (24h): 20,3 mg/L; dámas e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 0,45 mg/L; Agui. CE50 (72h): 0,73 mg/L; Bactérias: CE50 (3h): 5,23 mg/L.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - O produto é solúvel em água.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Não se espera bioacumulação.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido clorídrico - Não se espera bioacumulação.	Esta substância não preenche os critérios PBT e nPBT do anexo XIII do Regulamento REACH.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (11.700 toneladas). Componente ácido clorídrico apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, nomeadamente, água e invertebrados aquáticos. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
114	Uso, armazenamento e libertação	Soda Cáustica 32% (Cisterna)	Materia subsidiária	Acerto de pH de banhos e ETAR	Linhas de metalização e ETAR	307,103	ton	15,500	ton	2022-04-24 Versão 2.0	hidróxido de sódio: => > 35% (CAS n° 1310-73-2; CE n° 210-180-0)	Met. Cor. 1, H290 Eye Dam. 1, H318	Líquido	1,38	1000 g/L (20 °C)	Peróx. CL50: 125 mg/L (Carbúcula afins: 96 h) CL50: 140 mg/L (Piscícola reticulada: 24 h) Dámas e outros invertebrados aquáticos: CE50 (48h): 48 mg/L (Protocladium phosphorum: 15 min) Bactérias: CE50: 22 mg/L (Protocladium phosphorum: 15 min)	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Hidróxido de sódio: Os métodos determinativos de degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Hidróxido de sódio: Não se espera bioacumulação.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: Hidróxido de sódio: Não se espera bioacumulação.	Os critérios de PBT ou nPBT do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (15.500 toneladas). Apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. No entanto, o produto apresenta elevadas capacidades de armazenamento e de consumo. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
115	Uso, armazenamento e libertação	Ácido Sulfúrico 98% - Cisterna	Materia subsidiária	Acerto de pH de banhos, ETAR, formação de banhos de Cádmio, Ativação Sulfúrica, Monitorização e Círculo Resumendo	Linhas de metalização e ETAR	223,024	ton	14,620	ton	2021-04-21 Versão 1.0	ácido sulfúrico em solução: => 40 - < 61% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-439-5)	Met. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1A, H314	Líquido	1,4	Completamente miscível	ácido sulfúrico em solução - Peróx. CL50 (96h): 16 - 28 mg/L; dámas: CE50 (48h): > 100 mg/L; Agui. CE50 (72h): > 100 mg/L; Bactérias: NOEC (72h): 20000 g/L	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido sulfúrico em solução - Persistência: Dificuldade de biodegradabilidade. Os métodos determinativos de degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido sulfúrico em solução - Bioacumulação: estudo especificamente justificado.	Dados não disponíveis para o produto. Componentes: ácido sulfúrico em solução - Mobilidade: estudo especificamente justificado.	Os critérios de PBT ou nPBT do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (14.620 toneladas). Componente Ácido sulfúrico apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. No entanto, o produto apresenta elevadas capacidades de armazenamento e de consumo. Pelo isto, o produto insere-se na fase 3.	As áreas de armazenamento de produtos químicos estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/segurança, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adaptadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		

127	Uso, armazenamento e libertação	SL16 Waterborne Urethane Hardener	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2010-13-17		HEXAMETHYLENE DIISOCYANATE, OLIGOMERS 50-75% (CAS n° 28182-81-2, CE n° 900-060-2) SOBTYL ACETATE 25-50% (CAS n° 110-19-0, CE n° 203-745-1) 1,2,4-TRIMETHYLBENZENE (CAS n° 95-63-6, CE n° 202-636-9) n-BUTYL ACETATE 1 - 2,5% (CAS n° 64742-85-6, CE n° 205-199-0) AROMATIC 1 - 2,5% (CAS n° 109-67-8, CE n° 203-604-4) CUMENE PROPYLENEZENE <1% (CAS n° 98-82-8, CE n° 202-704-5) XYLENE <1% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) HEXAMETHYLENE 1,6-DIISOCYANATE <1% (CAS n° 822-95-0, CE n° 212-485-8)	Acute Tox. 4, H332 Eye Dam. 1, H304 Flam. Liq. 2, H325 Flam. Liq. 3, H336 Skin Irrit. 2, H317	Líquido	1,013	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
128	Uso, armazenamento e libertação	Narvik Black Basecoat (24116)	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2015-11-16		n-BUTYL ACETATE 50-75% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) XYLENE 10-25% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) (CAS n° 110-19-0, CE n° 203-745-1) SOLVENT NAPHTHA (PETROLEUM), LIGHT AROMATIC 2.5 - 10% (CAS n° 64742-85-6, CE n° 205-199-0) ETHYL BENZENE 1 - 2,5% (CAS n° 100-41-4, CE n° 202-689-4) 1,2,4-TRIMETHYLBENZENE 1 - 2,5% (CAS n° 95-63-6, CE n° 202-636-9) METHOXY-2-PROPANOL <1% (CAS n° 107-88-2, CE n° 203-539-1) MESTYLENE < 1% (CAS n° 108-87-8, CE n° 203-604-4)	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irr. 2, H319 Eye Dam. 1, H311 Aquatic Chronic 3, H412	Líquido	0,906	Não miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
129	Uso, armazenamento e libertação	Atlas Chrome Basecoat (24164)	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2015-08-20		n-BUTYL ACETATE 50-75% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) SOBTYL ACETATE 10-25% (CAS n° 110-19-0, CE n° 203-745-1) 4-hydroxy-4-methylpiperazine-2-one 2.5 - 10% (CAS n° 122-82-1, CE n° 205-496-6) CELLULOSE NITRATE (max 12.6% nitrogen) 2.5-10% (CAS n° 104-14-2, CE n° 202-689-4) ETHYL ACETATE 1-2.5% (CAS n° 141-78-6, CE n° 205-505-4) PROPANOL-OL < 2.5% (CAS n° 67-63-0, CE n° 205-661-7)	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irr. 2, H319 Eye Dam. 1, H311 EUH06	Líquido	0,896	Não miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
130	Uso, armazenamento e libertação	2K Glass Clear Topcoat (90 D517362)	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2015-05-22		XYLENE 10-25% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) n-BUTYL ACETATE 10-25% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) SOLVENT NAPHTHA (PETROLEUM), LIGHT AROMATIC 2.5 - 10% (CAS n° 64742-85-6, CE n° 205-199-0) 1,2,4-TRIMETHYLBENZENE 2.5 - 10% (CAS n° 95-63-6, CE n° 202-636-9) ETHYL BENZENE 2.5 - 10% (CAS n° 100-41-4, CE n° 202-689-4) MESTYLENE 1 - 2,5% (CAS n° 108-87-8, CE n° 203-604-4) a-3-(2-H-benzotriazol-2-yl)-5-methyl-4-hydroxyphenylpropan-2-yl isocyanate (copolymer) 1 - 2,5% (CAS n° 104181-0-8, CE n° 400-450-7) PROPYLENEZENE < 1% (CAS n° 103-65-1, CE n° 203-132-9)	Eye Dam. 1, H319 Aquatic Chronic 2, H411 Flam. Liq. 3, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT RE 2, H336 STOT RE 2, H373	Líquido	0,955	Insolúvel	Dados não disponíveis	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3				
131	Uso, armazenamento e libertação	Black Superchrome Primer (26110)	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2015-05-22		n-BUTYL ACETATE 25-50% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) XYLENE 25-50% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) ETHYL BENZENE 2.5-10% (CAS n° 100-41-4, CE n° 202-689-4) Celulose < 1% (CAS n° 1333-86-4, CE n° 215-609-9)	Flam. Liq. 3, H225 STOT RE 3, H336 STOT RE 2, H373 Skin Irrit. 2, H315	Líquido	0,972	Miscível	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
132	Uso, armazenamento e libertação	PEHAPOI 2C Hardcoat Laser paint 1 - Layer L441	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2018-10-23 Versão 7		acetato de n-butilo 25-50% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) (S)-2-hidroxi-propanoato de etilo 10-25% (CAS n° 687-47-8, CE n° 211-684-1) Polyaryletherone 50-100% (CAS n° 124299-81-5, CE n° 205-496-6) resina de fenol substituída igual a um limite de exposição comparável no local de trabalho 2,5-5% (CAS n° 1333-86-4, CE n° 215-609-9) álcool (mvt) 1-2,5% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) estireno 0,5-1% (CAS n° 107-11-1, CE n° 203-473-3) metacrilato de metilo 30,1-40,3% (CAS n° 90-62-6, CE n° 201-297-1)	Flam. Liq. 3, H226 Eye Dam. 1, H318 STOT RE 3, H336	Líquido	0,99	Pouco misturável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
133	Uso, armazenamento e libertação	PEHAPOI Special Thinner P8645	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2019-02-07 Versão 117		acetato de 2-hexanoil 100% (CAS n° 112-07-2, CE n° 203-933-3)	Acute Tox. 4, H332 Eye Tox. 4, H302 Acute Tox. 4, H330	Líquido	0,94	15 gl	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
134	Uso, armazenamento e libertação	PEHAPOI Special Thinner P8612	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	4	ton	2018-04-12 Versão 11		acetato de isopropilo 50-100% (CAS n° 108-21-4, CE n° 203-961-1) (S)-2-hidroxi-propanoato de etilo 10-25% (CAS n° 687-47-8, CE n° 211-684-1)	Flam. Liq. 2, H226 Eye Dam. 1, H318 STOT RE 3, H336	Líquido	0,89	Completamente misturável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
135	Uso, armazenamento e libertação	PEHAPOI L Hardener P8922-66	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2020-02-04 Versão 7		1,3-Propanodiol-2-etil-2-hidroximetil-, polímero sob 160 50-100% (CAS n° 3022-28-2, CE n° 199-277-2) acetato de n-butilo 25-50% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1)	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Eye Dam. 1, H317 STOT SE 3, H350-H336	Líquido	1,06	Pouco misturável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
136	Uso, armazenamento e libertação	PEHACRYL AI 2C Paint - black high gloss	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2015-08-11 Versão 3		acetato de n-butilo 25-50% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) acetato de isopropilo 10-25% (CAS n° 108-21-4, CE n° 203-961-1) (S)-2-hidroxi-propanoato de etilo 5-10% (CAS n° 687-47-8, CE n° 211-684-1) álcool (mvt) 1-2,5% (CAS n° 1330-20-7, CE n° 215-535-7) Carbon schwarz substituída igual a um limite de exposição comparável no local de trabalho 1-2,5% metacrilato de metilo 0,1-40,3% (CAS n° 90-62-6, CE n° 201-297-1) metacrilato de 2-hexanoil 0,1-40,3% (CAS n° 869-77-9, CE n° 212-782-29)	Flam. Liq. 2, H226 Eye Dam. 1, H319 STOT SE 3, H336	Líquido	1,02	Pouco misturável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
137	Uso, armazenamento e libertação	PEHAPOI L Hardener - A20342612 -	Materia subsidiária	Pintura - Líquida	Edifício 3	0,500	ton	0,500	ton	2018-10-26 Versão 243		Hexamethylen-1,6-diisocyanat homopolímer: 50-100% (CAS n° 28182-81-2) acetato de n-butilo 25-50% (CAS n° 123-86-4, CE n° 204-658-1) resina de epóxido (epóxi), aromática livre 2,5-5% (CAS n° 64742-85-6, CE n° 205-199-0) acetato de tolueno 2,5-10,3% (CAS n° 4083-64-1, CE n° 223-810-8)	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Eye Dam. 1, H317 STOT SE 3, H350-H336 Aquatic Chronic 3, H412	Líquido	1,06	Pouco misturável	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (0,500 toneladas). Os dados sobre a toxicidade ecológica disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto incluído na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	No edifício 3, os produtos químicos serão armazenados num armazém com diversas proteções, suportando uma quantidade estimada de cerca de 24 toneladas. A área terá piso impermeabilizado com epoxy e bacias de retenção distribuídas pelas proteções. Por questões de segurança, ficando também armazenados 4 depósitos de solventes (1000L cada), numa área exterior, coberta e com ventilação. O descarregamento dos produtos será automatizado. O transporte será realizado em bidões e as latas fechadas até à sala de misturas, onde ocorrerá o transvase para bidões com capacidade de 25L.	As latas armazenadas na Sala de Misturas, servirão as cabines de pintura, através de dosificadores automáticos. Para a passagem destas latas, será criada uma sala no pavimento onde se encontrarão as tubagens. Esta sala será impermeabilizada e com ligação à ETAR do edifício 2.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	

169	Uso, armazenamento e liberação	Acrílica Pura 99	Materia subsidiária	Produto de manutenção - Pintura	Manutenção	Consumo Esparado	-	0,020	ton	2013-05-13 Versão n.º 1	DURÃO (ISO): 0 em + 2,5 % (CAS n.º 330-84-1; CE n.º 200-354-4) 2-METIL-4-ISOPIRACIL-9H-3-ONE: 0 em + 2,5 % (CAS n.º 2682-29-4; CE n.º 220-239-6)	Aquatic Chronic 3, H412	Líquido Viscoso	1,38	Dilúvel	Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Encontra-se armazenado em armário ATEX, com uma capacidade de armazenamento insignificante (inferior a 0,020 ton). O consumo em 2021 foi esparado. Por este motivo, o produto insere-se na fase 2.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presente no armário, encontram-se atalhas manuais de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Salienta-se a presença de um extintor de pó ABC junto ao armário.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2
-----	--------------------------------	------------------	---------------------	---------------------------------	------------	------------------	---	-------	-----	----------------------------	---	-------------------------	-----------------	------	---------	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--	--	---	---	--------

170	Uso, armazenamento e liberação	Beehi 1468 Contact	Materia substitua	Cola de contacto	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,001	ton	2021-05-10 Versão n.º 3.02	Hydrocarbonos, C7-C8, cíclicos - >25 - <40% (CE n.º 627-035-1) Azeleas: 15 - <25 % (CAS n.º 67-64-1; CE n.º 205-662-2) Hidrocarbonos, C6-C7, insaturados, isobutenos, cíclicos - <5% n-heptano: 10 - <20 % (CAS n.º 1786-00271; CE n.º 107-034-1) Butanona: 3 - <10 % (CAS n.º 79-06-3; CE n.º 205-159-0) Cetona: 3 - <1 % (CAS n.º 800-90-7; CE n.º 203-475-7) n-Hexano: 0,1 - <1 % (CAS n.º 110-54-3; CE n.º 203-777-6)	Skin Irrit. 2, H315 Aquele Chronic 2, H411 STOT SE 3, H336 Flam. Liq. 2, H225 Exp. Irrit. 2, H319	Líquido	Dados não disponíveis	Incuível em água	Toxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Nocivo para os organismos aquáticos. Dados experimentais não disponíveis para a mistura. Compostos: Hydrocarbonos, C7-C8, cíclicos - Algas: EC50 (72h): 10 mg/L; Peixes: LC50 (96h): 3,6 mg/L; Crustáceos: EL50 (48h): 3 mg/L Acetona - Peixes: LC50 (96h): 4,24; 6,23 mg/L. Toxicidade para os microrganismos: EC50 (15 min): 14500 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 10294 - 17704 mg/L Hidrocarbonos, C6-C7, insaturados, isobutenos, cíclicos - <5% n-heptano: 99% Butanona: Algas: EC50 (72h): 10 mg/L; Crustáceos: EL50 (48h): 3 mg/L; Bactérias: Algas: EC50 (10 min): 3403 mg/L; EC50 (5 min): 3426 mg/L; Crustáceos: EL50 (48h): 3 mg/L Cetona: Algas: EC50 (72h): 400 mg/L; Peixes: LC50 (96h): >100 mg/L. Toxicidade para os microrganismos: EC50 (30 min): 31,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): >100 mg/L; n-Hexano - Peixes: LC50 (96h): 2,1 - 2,98 mg/L; Crustáceos: EC50 (24h): >1000 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, encontra-se armazenado em armário ATEX, e encontra-se devidamente etiquetado e etiquetado. Insignificante de consumo anual e capacidade de armazenamento. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	A mistura não possui substâncias PEL/InHib	Dados não disponíveis	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, encontra-se armazenado em armário ATEX, e encontra-se devidamente etiquetado e etiquetado. Insignificante de consumo anual e capacidade de armazenamento. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presente do armário, encontram-se afixadas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC junto ao armário.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2		
171	Uso, armazenamento e liberação	Proa Esmalta PRONOX (Azul Médio)	Materia substitua	Tinta utilizada pela manufatura	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,020	ton	2014-02-17 Versão n.º 5	Xileno: 10 - <25 % (CAS n.º 1330-20-7; CE n.º 215-635-7) Propeno-2: 1 - <10% (CAS n.º 67-63-0; CE n.º 205-661-7) 1-metanol-2-propanol - <10% (CAS n.º 107-68-2; CE n.º 203-539-1) Tolueno: 1 - <10% (CAS n.º 77-94-0; CE n.º 201-844-4) Nafta dissolvente - <1 % EC 200-753-7 - <10% (CAS n.º 84742-95-6; CE n.º 203-199-0) Etilbenzeno: 1 - <10% (CAS n.º 100-41-4; CE n.º 203-849-4) 1,2,4-trinitrobenzeno: 1 - <10% (CAS n.º 89-63-6; CE n.º 203-436-6) Butanona-oxima - <1% (CAS n.º 86-44-0; CE n.º 203-496-6) Acido 2-aminobenzoico - <1% (CAS n.º 134-13-2; CE n.º 215-222-6) 2-(2-butoxietil)etanol - <1% (CAS n.º 112-34-5; CE n.º 203-961-6)	Aquele Toxic 4, H352 Aquele Chronic 2, H411 Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336	Líquido	1,124	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Xileno - Peixes: LC50 (96h): 13,5 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 12099 mg/L; Algas: CE50 (72h): 1000 mg/L 1-metanol-2-propanol - Peixes: LC50 (96h): 2080 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 2300 mg/L; Algas: CE50 (72h): 1000 mg/L Tricloro-bis(ortocresol) - Peixes: LC50 (96h): 0,1 - 1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,1 - 1 mg/L; Algas: CE50 (72h): 1000 mg/L Nafta dissolvente - 0,1 % EC 200-753-7 - Peixes: LC50 (96h): 0,1 - 1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,1 - 1 mg/L; Algas: CE50 (72h): 1000 mg/L Etilbenzeno - Peixes: LC50 (96h): 42,3 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 75 mg/L; Algas: CE50 (72h): 63 mg/L 1,2,4-trinitrobenzeno - Peixes: LC50 (96h): 7,72 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 6,14 mg/L; Algas: CE50 (72h): 63 mg/L Butanona-oxima - Peixes: LC50 (96h): 843 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 750 mg/L; Algas: CE50 (72h): 63 mg/L Acido 2-aminobenzoico - Algas: EC50 (96h): 60 mg/L Acido 2-aminobenzoico - Peixes: LC50 (96h): 1,1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,98 mg/L 2-(2-butoxietil)etanol - Peixes: LC50 (96h): 1300 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 2600 mg/L; Algas: EC50 (150h): 50 mg/L	Líquido	1,124	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Não aplicável	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presente do armário, encontram-se afixadas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC junto ao armário.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2	
172	Uso, armazenamento e liberação	Proa Esmalta PRONOX (RAL 742)	Materia substitua	Tinta utilizada pela manufatura	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,024	ton	2020-02-14 Versão 11	Xileno: 10 - <50 % (CAS n.º 1330-20-7; CE n.º 215-635-7) Propeno-2: 1 - <10% (CAS n.º 67-63-0; CE n.º 205-661-7) 1-metanol-2-propanol - <10% (CAS n.º 107-68-2; CE n.º 203-539-1) Tolueno: 1 - <10% (CAS n.º 77-94-0; CE n.º 201-844-4) Nafta dissolvente - <1 % EC 200-753-7 - <10% (CAS n.º 84742-95-6; CE n.º 203-199-0) Etilbenzeno: 1 - <10% (CAS n.º 100-41-4; CE n.º 203-849-4) Solventes aquáticos: 1 - <10% (CAS n.º 100-41-4; CE n.º 203-849-4) Solventes aquáticos (petroleum), heavy arom.: 0,1 - <1% (CAS n.º 64742-95-6; CE n.º 203-199-0) 2-butona-oxima: 0,1 - <1% (CAS n.º 86-44-0; CE n.º 203-496-6) Fenol, metilmetilado: 0,1 - <1% (CAS n.º 6851-26-1; CE n.º 270-866-8) Acido 2-aminobenzoico, sal de sódio: 0,1 - <1% (CAS n.º 22464-99-9; CE n.º 245-018-1) Acido 2-aminobenzoico, sal de amónio: 0,1 - <1% (CAS n.º 134-13-2; CE n.º 215-222-6) Bis(2-2-butoxietil)etanol: <1% (CAS n.º 136-52-7; CE n.º 205-200-6) 2-(2-butoxietil)etanol: <1% (CAS n.º 112-34-5; CE n.º 203-961-6)	Aquele Toxic 4, H352 Aquele Chronic 2, H411 Ato. Tox. 1, H304 Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336	Líquido	1,206	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para o produto. Compostos: Xileno - Peixes: LC50 (96h): 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Propeno-2: Peixes: LC50 (96h): 8660 mg/L; Crustáceos: EC50: 1209 mg/L; Algas: 1000 mg/L 1-metanol-2-propanol - Peixes: LC50 (96h): 2080 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 2300 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Tricloro-bis(ortocresol) - Peixes: LC50 (96h): 0,1 - 1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,1 - 1 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Hidrocarbonos, C8 aromáticos (EC 200-753-7) - Peixes: LC50 (96h): 1 - 10 mg/L; Crustáceos: EC50: 1-10 mg/L; Algas: EC50: 1-10 mg/L Etilbenzeno - Peixes: LC50 (96h): 42,3 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 75 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L 2-butona-oxima - Peixes: LC50 (96h): 843 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 750 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L Fenol, metilmetilado - Peixes: LC50 (96h): 10-100 mg/L; Crustáceos: EC50: 10-100 mg/L; Algas: EC50: 10-100 mg/L Acido 2-aminobenzoico, sal de amónio - Peixes: LC50 (96h): 270 mg/L Acido de zinco - Peixes: LC50 (96h): 0,82 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L Bis(2-2-butoxietil)etanol de sódio - Peixes: LC50 (96h): 0,1 mg/L; Crustáceos: EC50: 0,1 mg/L; Algas: EC50: 0,1 mg/L 2-(2-butoxietil)etanol - Peixes: LC50 (96h): 1300 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 2600 mg/L; Algas: EC50 (150h): 50 mg/L	Líquido	1,206	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para o produto. Compostos: Xileno - Peixes: LC50 (96h): 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Propeno-2: Peixes: LC50 (96h): 8660 mg/L; Crustáceos: EC50: 1209 mg/L; Algas: 1000 mg/L 1-metanol-2-propanol - Peixes: LC50 (96h): 2080 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 2300 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Tricloro-bis(ortocresol) - Peixes: LC50 (96h): 0,1 - 1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,1 - 1 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Hidrocarbonos, C8 aromáticos (EC 200-753-7) - Peixes: LC50 (96h): 1 - 10 mg/L; Crustáceos: EC50: 1-10 mg/L; Algas: EC50: 1-10 mg/L Etilbenzeno - Peixes: LC50 (96h): 42,3 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 75 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L 2-butona-oxima - Peixes: LC50 (96h): 843 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 750 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L Fenol, metilmetilado - Peixes: LC50 (96h): 10-100 mg/L; Crustáceos: EC50: 10-100 mg/L; Algas: EC50: 10-100 mg/L Acido 2-aminobenzoico, sal de amónio - Peixes: LC50 (96h): 270 mg/L Acido de zinco - Peixes: LC50 (96h): 0,82 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L Bis(2-2-butoxietil)etanol de sódio - Peixes: LC50 (96h): 0,1 mg/L; Crustáceos: EC50: 0,1 mg/L; Algas: EC50: 0,1 mg/L 2-(2-butoxietil)etanol - Peixes: LC50 (96h): 1300 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 2600 mg/L; Algas: EC50 (150h): 50 mg/L	Dados não disponíveis para o produto. Compostos: Xileno - Peixes: LC50 (96h): 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Propeno-2: Peixes: LC50 (96h): 8660 mg/L; Crustáceos: EC50: 1209 mg/L; Algas: 1000 mg/L 1-metanol-2-propanol - Peixes: LC50 (96h): 2080 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 2300 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Tricloro-bis(ortocresol) - Peixes: LC50 (96h): 0,1 - 1 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 0,1 - 1 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1000 mg/L Hidrocarbonos, C8 aromáticos (EC 200-753-7) - Peixes: LC50 (96h): 1 - 10 mg/L; Crustáceos: EC50: 1-10 mg/L; Algas: EC50: 1-10 mg/L Etilbenzeno - Peixes: LC50 (96h): 42,3 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 75 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L 2-butona-oxima - Peixes: LC50 (96h): 843 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 750 mg/L; Algas: EC50 (72h): 63 mg/L Fenol, metilmetilado - Peixes: LC50 (96h): 10-100 mg/L; Crustáceos: EC50: 10-100 mg/L; Algas: EC50: 10-100 mg/L Acido 2-aminobenzoico, sal de amónio - Peixes: LC50 (96h): 270 mg/L Acido de zinco - Peixes: LC50 (96h): 0,82 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L Bis(2-2-butoxietil)etanol de sódio - Peixes: LC50 (96h): 0,1 mg/L; Crustáceos: EC50: 0,1 mg/L; Algas: EC50: 0,1 mg/L 2-(2-butoxietil)etanol - Peixes: LC50 (96h): 1300 mg/L; Crustáceos: CE50 (48h): 2600 mg/L; Algas: EC50 (150h): 50 mg/L	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	O produto não atende aos critérios PEL/InHib	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presente do armário, encontram-se afixadas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC junto ao armário.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2	
173	Uso, armazenamento e liberação	Lectite 243	Materia substitua	Cola/Adesivo usado pela manufatura	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,001	ton	2019-01-08 Versão n.º 7	dimetilacrilato de tetrametileno: 25-50 % (CAS n.º 2062-81-7; CE n.º 218-218-1) 2,4,6-Trinitro-1,3,5-triazina: 5 - <10 % (CAS n.º 101-37-1; CE n.º 203-938-7) diacetato de 2-[[2-(2-hidróxi)acetato]metil]propanoato-1,3,5-propenoato: 1 - <5 % (CAS n.º 84108-01-1; CE n.º 203-433-6) Anis de ácidos graxos: 0,25 - <2,5 % (CAS n.º 20306-16-4; CE n.º 203-050-2) hidropenteno de carbono: 0,1 - <1 % (CAS n.º 80-29-7; CE n.º 203-496-6) 1-ácido-2-aminoazina: 0,1 - <1 % (CAS n.º 114-83-0; CE n.º 204-055-3) Acido melíco: 0,1 - <1 % (CAS n.º 110-16-7; CE n.º 203-142-6) 1,4-Naftoquinona: 0,01 - <0,1 % (CAS n.º 130-15-4; CE n.º 204-877-6)	Skin Sens. 1, H317 Aquele Chronic 2, H411	Líquido	1,15 - 1,20	Incuível	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: dimetilacrilato de tetrametileno - Peixes: LC50 (48h): 32,5 mg/L; Invertebrados aquáticos: NOEC (21 d): 0,09 mg/L; Algas: EC50 (72h): 9,79 mg/L; NOEC (72h): 2,11 mg/L; micro-organismos: NOEC (28 d): 20 mg/L 2,4,6-Trinitro-1,3,5-triazina - Peixes: LC50 (96h): 4,36 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 19,4 mg/L; Invertebrados aquáticos: NOEC (21 d): 0,09 mg/L diacetato de 2-[[2-(2-hidróxi)acetato]metil]propanoato-1,3,5-propenoato - Peixes: LC50 (96h): 12 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 10 mg/L; Algas: EC50 (72h): 1,2 mg/L; NOEC (72h): <0,29 mg/L hidropenteno de carbono - Peixes: LC50 (96h): 3,9 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 18 mg/L; Algas: EC50 (72h): 3,1 mg/L; micro-organismos: EC50 (30 min): 70 mg/L Acido melíco - Peixes: LC50 (48h): >245 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 42,81 mg/L; Algas: EC50 (72h): 74,50 mg/L 1,4-Naftoquinona - Algas: EC50 (72h): 0,011 mg/L	Líquido	1,15 - 1,20	Incuível	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: dimetilacrilato de tetrametileno - 84% Isolante biodegradável (28 d) 2,4,6-Trinitro-1,3,5-triazina - 7,9% Isolante biodegradável (28 d) propenoato - 4,14% hidropenteno de carbono - 0% degradabilidade (28 d) Acido melíco - 87,08% Isolante biodegradável (28 d) Acido de ácidos graxos - 7% NÃO é isolante biodegradável (28 d) 1,4-Naftoquinona - 0 - 10% degradabilidade	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Progesterona - Degradabilidade - DBO5: 1,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,53; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 86% 1-metanol-2-propanol - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 90% Nafta dissolvente - 8,1 EEC 200-753-7 - Degradabilidade - DBO5: 0,19 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,44; DBO5/DBO: 0,43 Etilbenzeno - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 90% 1,2,4-trinitrobenzeno - Degradabilidade - DBO5/DBO: 0,43; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 98% Butanona-oxima - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 24% Acido 2-aminobenzoico - Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 14 dias; % biodegradado: 82% 2-(2-butoxietil)etanol - Degradabilidade - DBO5: 0,25 g O2/g DBO; DBO5/DBO: 0,12; Biodegradabilidade - Concentração: 100 mg/L; Período: 28 dias; % biodegradado: 92%	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Não cumprimento parâmetros Biocumulável e Tóxico (PBT), sendo muito persistente e muito bioacumulável (PBT)	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. No entanto, a capacidade de armazenamento é inferior a 0,050 ton (0,05 ton) e não apresenta um consumo anual muito significativo. Encontra-se armazenado em armário ATEX. Posto isto, o produto repara-se na fase 2.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presente do armário, encontram-se afixadas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de advertência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC junto ao armário.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2

197	Uso, armazenamento e liberação	UNICOL - PVC NEW AGE	Materia Substancia	Produto de manutenção	Manutenção	Consumo Esporádico	-	4 embalagens de 1 L	un	2015-07-21 Versão n.º 4	Ciclo-hexano: 25 - <100% (CAS n.º 108-94-7; CE n.º 203-631-1) metilcelulose: 25 - <100% (CAS n.º 79-09-3; CE n.º 201-109-0)	Eye Dam. 1, H318 Flam. Liq. 2, H229 Skin Irrit. 2, H315 STOT RE 3, H336	Líquido	0,92	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ciclo-hexano - Piores: CL50 (96%) 107 mg/L; Dálmas: 800 mg/L; Algas: EC50: 370 mg/L; metilcelulose - Piores: CL50 (96%) 3220 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5091 mg/L; EC50 (18h): 4300 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ciclo-hexano - Piores: CL50 (96%) 107 mg/L; Dálmas: 800 mg/L; Algas: EC50: 370 mg/L; metilcelulose - Piores: CL50 (96%) 3220 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5091 mg/L; EC50 (18h): 4300 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ciclo-hexano - Piores: CL50 (96%) 107 mg/L; Dálmas: 800 mg/L; Algas: EC50: 370 mg/L; metilcelulose - Piores: CL50 (96%) 3220 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5091 mg/L; EC50 (18h): 4300 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ciclo-hexano - Piores: CL50 (96%) 107 mg/L; Dálmas: 800 mg/L; Algas: EC50: 370 mg/L; metilcelulose - Piores: CL50 (96%) 3220 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5091 mg/L; EC50 (18h): 4300 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ciclo-hexano - Piores: CL50 (96%) 107 mg/L; Dálmas: 800 mg/L; Algas: EC50: 370 mg/L; metilcelulose - Piores: CL50 (96%) 3220 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5091 mg/L; EC50 (18h): 4300 mg/L	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presumo do armário, encontram-se afiladas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de aderência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC Jato ao ar.	Adequadas condições de armazenamento - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 2					
198	Uso, armazenamento e liberação	Praxi - ESMALTE EPOXI KOPONIA COM A (COLOR SM) K002	Materia Substancia	Produto de manutenção	Manutenção	Consumo Esporádico	-	20 embalagens de 4 L	un	2020-03-14 Versão n.º 6	Resina epoxi a base de bisfenol A, MW > 700 - <1100 - <90% (CAS n.º 87024-34-9) Xileno: 10 - <50% (CAS n.º 1330-20-7; CE n.º 215-533-5) Produto de reação: bisfenol A (epidiorina) (MW > 700) 1 - <10% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) 2-butanona: 1 - <10% (CAS n.º 111-76-2; CE n.º 203-603-0) 1-metil-2-propanol: 1 - <10% (CAS n.º 107-86-2; CE n.º 203-539-1) butyl glycidyl ether: 1 - <10% (CAS n.º 2428-86-6; CE n.º 219-376-4)	Acute Tox. 4, H312+H332 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 2, H351 Flam. Liq. 3, H226 Maiz. 2, H341 Resp. Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317	Líquido	1,14	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Xileno - Piores: CL50 (96%) 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Produto de reação: bisfenol A (epidiorina) (MW > 700): Piores: CL50 (96%) 1,70 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1,10 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11,10 mg/L 2-butanona: Piores: CL50 (96%) 140 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1819 mg/L; Algas: EC50 (72h): 720 mg/L 1-metil-2-propanol: Piores: CL50 (96%) 2000 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 2330 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1000 mg/L butyl glycidyl ether: Piores: CL50 (96%) 17,05 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Xileno - Piores: CL50 (96%) 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Produto de reação: bisfenol A (epidiorina) (MW > 700): Piores: CL50 (96%) 1,70 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1,10 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11,10 mg/L 2-butanona: Piores: CL50 (96%) 140 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1819 mg/L; Algas: EC50 (72h): 720 mg/L 1-metil-2-propanol: Piores: CL50 (96%) 2000 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 2330 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1000 mg/L butyl glycidyl ether: Piores: CL50 (96%) 17,05 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Xileno - Piores: CL50 (96%) 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Produto de reação: bisfenol A (epidiorina) (MW > 700): Piores: CL50 (96%) 1,70 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1,10 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11,10 mg/L 2-butanona: Piores: CL50 (96%) 140 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1819 mg/L; Algas: EC50 (72h): 720 mg/L 1-metil-2-propanol: Piores: CL50 (96%) 2000 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 2330 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1000 mg/L butyl glycidyl ether: Piores: CL50 (96%) 17,05 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Xileno - Piores: CL50 (96%) 13,5 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 3,4 mg/L; Algas: EC50 (72h): 10 mg/L Produto de reação: bisfenol A (epidiorina) (MW > 700): Piores: CL50 (96%) 1,70 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1,10 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11,10 mg/L 2-butanona: Piores: CL50 (96%) 140 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1819 mg/L; Algas: EC50 (72h): 720 mg/L 1-metil-2-propanol: Piores: CL50 (96%) 2000 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 2330 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 1000 mg/L butyl glycidyl ether: Piores: CL50 (96%) 17,05 mg/L	Produto não atende aos critérios PBT/mPb	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presumo do armário, encontram-se afiladas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de aderência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC Jato ao ar.	Adequadas condições de armazenamento - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
199	Uso, armazenamento e liberação	Posteriori-LS Part B	Materia Substancia	Proteção de corrosão	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,003	ton	2015-10-27 Versão 1	produto de reação: bisfenol A (epidiorina) e resinas epoxi (peso molecular médio < 700) > 50 - <100% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 2,2 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,8 mg/L	Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT RE 3, H335 Resp. Irrit. 2, H317 Aquatic Chronic 2, H411	Líquido	1,08	Insolúvel	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: produto de reação: bisfenol A (epidiorina) e resinas epoxi (peso molecular médio < 700) > 50 - <100% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 2,2 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,8 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: produto de reação: bisfenol A (epidiorina) e resinas epoxi (peso molecular médio < 700) > 50 - <100% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 2,2 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,8 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: produto de reação: bisfenol A (epidiorina) e resinas epoxi (peso molecular médio < 700) > 50 - <100% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 2,2 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,8 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: produto de reação: bisfenol A (epidiorina) e resinas epoxi (peso molecular médio < 700) > 50 - <100% (CAS n.º 25068-38-2; CE n.º 203-630-5) Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 2,2 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,8 mg/L	Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presumo do armário, encontram-se afiladas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de aderência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC Jato ao ar.	Adequadas condições de armazenamento - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
200	Uso, armazenamento e liberação	K Bio Clean	Materia Substancia	Desinfetante	Manutenção	Consumo Esporádico	-	0,065	ton	2018-05-21 Versão 5	Alcool etílico: 5 - <10% (CAS n.º 66-17-9; EC n.º 200-578-6) Alcool C12-C15 etilado: 7 - <10% (CAS n.º 1330-20-7; CE n.º 215-533-5) Corante de Cl19-C16 etilado: 2,5 - <5% (CAS n.º 6424-85-1; EC n.º 270-325-2) Ácido, C8-18 (monomero par) C18-azuladano: N,N-bis(2-hidroxietil) - Piores: CL50 (96%) 2,4 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Skin Irrit. 2, H315 Resp. Irrit. 2, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	Líquido	Dados não disponíveis	Miscível	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 1400 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5012 mg/L; Algas: EC50 (72h): 273 mg/L Alcool C12-C15 etilado: Piores: CL50 (96%) 3 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L Corante de Cl19-C16 etilado: Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 1400 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5012 mg/L; Algas: EC50 (72h): 273 mg/L Alcool C12-C15 etilado: Piores: CL50 (96%) 3 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L Corante de Cl19-C16 etilado: Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 1400 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5012 mg/L; Algas: EC50 (72h): 273 mg/L Alcool C12-C15 etilado: Piores: CL50 (96%) 3 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L Corante de Cl19-C16 etilado: Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 1400 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5012 mg/L; Algas: EC50 (72h): 273 mg/L Alcool C12-C15 etilado: Piores: CL50 (96%) 3 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L Corante de Cl19-C16 etilado: Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Alcool etílico - Piores: CL50 (96%) 1400 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5012 mg/L; Algas: EC50 (72h): 273 mg/L Alcool C12-C15 etilado: Piores: CL50 (96%) 3 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 1,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L Corante de Cl19-C16 etilado: Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Ácido de 4-terc-butilcelicobal - Piores: CL50 (96%) 8 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 5,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,72 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 0,9 mg/L; Algas: EC50 (72h): 11 mg/L Linalol - Piores: CL50 (96%) 28 mg/L; Dálmas: EC50 (48h): 59 mg/L	Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPb.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Encontra-se armazenado em armário ATEX. Apresenta conformidade com as normas de segurança. Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPb do produto.	Produto acondicionado em armário próprio para o armazenamento de produtos inflamáveis - ATEX. Presumo do armário, encontram-se afiladas matrizes de compatibilidade para armazenamento dos produtos, fichas de segurança de cada químico, assim como fichas de aderência e pictogramas de perigo. Saliente-se a presença de um extintor de pó ABC Jato ao ar.	Adequadas condições de armazenamento - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
201	Produção e armazenamento	LMEP1 - Cobre Ácido Cupradil Ultra (136-139)	Mistura - Banho	Banho Cobre Ácido	Linhas de metalização	-	-	8,780	ton	2021-08-22 Versão 1	Sulfato de cobre 9H2O: 10 - <25% (CAS n.º 7758-99-8; CE n.º 231-847-6) Ácido sulfúrico: 2,5 - <10% (CAS n.º 7664-93-9; CE n.º 231-630-5) Ácido sulfúrico: 1% (CAS n.º 7664-93-9; CE n.º 231-630-5)	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Skin Irrit. 2, H315	Líquido	1,17	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	O produto não atende aos critérios PBT/mPb.	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1.760 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície desta banho possui um volume total de 25.500 m³ e um volume de 1,875 m³ por cada tra (10 tra). As áreas das tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através de existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/segurança, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolvidos, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3				
202	Produção e armazenamento	LMEP2 - Cobre Ácido Cupradil Ultra (136-139)	Mistura - Banho	Banho Cobre Ácido	Linhas de metalização	-	-	14,260	ton	2021-08-22 Versão 1	Sulfato de cobre 9H2O: 10 - <25% (CAS n.º 7758-99-8; CE n.º 231-847-6) Ácido sulfúrico: 2,5 - <10% (CAS n.º 7664-93-9; CE n.º 231-630-5) Ácido sulfúrico: 1% (CAS n.º 7664-93-9; CE n.º 231-630-5)	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Skin Irrit. 2, H315	Líquido	1,17	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Sulfato de cobre 9H2O - Piores: CL50 (96%) 0,81 mg/L	O produto não atende aos critérios PBT/mPb.	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1.420 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície desta banho possui um volume total de 25.500 m³ e um volume de 1,875 m³ por cada tra (10 tra). As áreas das tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através de existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/segurança, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolvidos, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3				
203	Produção e armazenamento	LMEP1 - Niquel Brilhante (165-164)	Mistura - Banho	Banho de Niquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	11,830	ton	2021-08-23 Versão 1	sulfato de níquel 6H2O: 25 - <50% (CAS n.º 10101-97-2; CE n.º 232-134-9) dicloreto de níquel 6H2O: 2,5 - <10% (CAS n.º 7791-20-2; CE n.º 616-576-7) Ácido bórico: 2,5 - <10% (CAS n.º 10043-35-3; CE n.º 233-139-2) but-2-ino-1,4-diol: 1% (CAS n.º 110-85-6; CE n.º 203-788-6)	Acute Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 1A, H350 Maiz. 2, H341 Resp. Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 1, H372	Líquido	1,24	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	O produto não atende aos critérios PBT/mPb.	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (11.830 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície desta banho possui um volume total de 26.250 m³ e um volume de 1,875 m³ por cada tra (14 tra). As áreas das tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através de existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/segurança, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolvidos, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3				
204	Produção e armazenamento	LMEP2 - Niquel Brilhante (165-164)	Mistura - Banho	Banho de Niquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	9,070	ton	2021-08-23 Versão 1	sulfato de níquel 6H2O: 25 - <50% (CAS n.º 10101-97-2; CE n.º 232-134-9) dicloreto de níquel 6H2O: 2,5 - <10% (CAS n.º 7791-20-2; CE n.º 616-576-7) Ácido bórico: 2,5 - <10% (CAS n.º 10043-35-3; CE n.º 233-139-2) but-2-ino-1,4-diol: 1% (CAS n.º 110-85-6; CE n.º 203-788-6)	Acute Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 1A, H350 Maiz. 2, H341 Resp. Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 1, H372	Líquido	1,24	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - Piores: CL50 (96%) 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L. dicloreto de níquel - Piores: CL50 (96%) <0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): <0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): <0,1 - 1. Ácido bórico - Piores: CL50 (96%) 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L. but-2-ino-1,4-diol - Piores: CL50 (96%) 53,8 mg/L; Dálmas: NOEC: 15 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: s										

207	Produção e armazenamento	LMEP1 - Niquel Microporoso (157-158)	Mistura - Barbo	Barbo de Niquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	4,850	ton	2021-08-18 Versão n°1	Acute Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 2, H341 Rep. 1B, H360D Rep. 2, H374 Skin Sens. 1, H314 Skin Sens. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 1, H373	Líquido	1,24	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - 6(NH2) - Peixe: CL50 (96h): 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Crustáceo: EC50 (48h): 0,14 mg/L. Acido bórico - 6(NH2) - Peixe: CL50 (96h): >0,1 - 1; Crustáceo: EC50 (48h): >0,1 - 1; Alga: EC50 (72h): >0,1 - 1. Acido bórico - Peixe: CL50 (96h): 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceo: NOEC: 25,9 mg/L; bat-2-eno-1,4-diol - Peixe: CL50 (96h): 53,8 mg/L; Dáfnia: NOEC: 10 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Acido bórico - BCF: 0, LogP _{ow} : -0,76; Potencial: baixo bat-2-eno-1,4-diol - BCF: 3, LogP _{ow} : -0,73; Potencial: baixo	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: bat-2-eno-1,4-diol - Absorção/descrição: koc: 0,5; Condição: Muito Alto; Tensão superficial: 14,03E-2 N/m; CN30 (5 °C): 1,0; Volatilidade: Henry: 1,46E-3; Part/Inm: Solo Nitrato: não; solo seco: não	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (4,600 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e absorção/descrição elevada. Contudo, apresentam potencial de bioacumulação negativo. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 26.250 m³ e um volume de 1.875 m³ por cada linha (14 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
208	Produção e armazenamento	LMEP2 - Niquel Microporoso (157-158)	Mistura - Barbo	Barbo de Niquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	6,050	ton	2021-08-18 Versão n°1	Acute Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 2, H341 Rep. 1B, H360D Rep. 2, H374 Skin Sens. 1, H314 Skin Sens. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 1, H373	Líquido	1,24	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: sulfato de níquel - 6(NH2) - Peixe: CL50 (96h): 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Crustáceo: EC50 (48h): 0,14 mg/L. Acido bórico - 6(NH2) - Peixe: CL50 (96h): >0,1 - 1; Crustáceo: EC50 (48h): >0,1 - 1; Alga: EC50 (72h): >0,1 - 1. Acido bórico - Peixe: CL50 (96h): 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceo: NOEC: 25,9 mg/L; bat-2-eno-1,4-diol - Peixe: CL50 (96h): 53,8 mg/L; Dáfnia: NOEC: 10 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Acido bórico - BCF: 0, LogP _{ow} : -0,76; Potencial: baixo bat-2-eno-1,4-diol - BCF: 3, LogP _{ow} : -0,73; Potencial: baixo	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: bat-2-eno-1,4-diol - Absorção/descrição: koc: 0,5; Condição: Muito Alto; Tensão superficial: 14,03E-2 N/m; CN30 (5 °C): 1,0; Volatilidade: Henry: 1,46E-3; Part/Inm: Solo Nitrato: não; solo seco: não	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (4,600 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e absorção/descrição elevada. Contudo, apresentam potencial de bioacumulação negativo. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 22.500 m³ e um volume de 2.500 m³ por cada linha (9 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
209	Produção e armazenamento	LMEP1 - Crómio CR 843 (176-171)	Mistura - Barbo	Barbo de Crómio VI	Linhas de metalização	-	-	5,250	ton	2021-08-18 Versão n°1	Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 4, H302 Aquatic Chronic 2, H411 Carc. 1A, H350 Carc. 2, H341 Rep. 2, H360D Rep. 2, H374 Skin Sens. 1, H314 Skin Sens. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 3, H335	Líquido	1,05	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Trióxido de cromo (VI) - Peixe: CL50 (96h): 32,2 mg/L; Dáfnia: EC50 (48h): 0,112 mg/L; hexafluorossulfato de magnésio - Peixe: CL50 (96h): 65 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (5,250 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e absorção/descrição elevada. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 6.000 m³ e um volume de 2.500 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
210	Produção e armazenamento	LMEP2 - Crómio CR 843 (176-171)	Mistura - Barbo	Barbo de Crómio VI	Linhas de metalização	-	-	5,120	ton	2021-08-19 Versão n°1	Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 4, H302 Aquatic Chronic 2, H411 Carc. 1A, H350 Carc. 2, H341 Rep. 2, H360D Rep. 2, H374 Skin Sens. 1, H314 Skin Sens. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 3, H335	Líquido	1,05	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Trióxido de cromo (VI) - Peixe: CL50 (96h): 32,2 mg/L; Dáfnia: EC50 (48h): 0,112 mg/L; hexafluorossulfato de magnésio - Peixe: CL50 (96h): 65 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (5,250 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e absorção/descrição elevada. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 2.600 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
211	Produção e armazenamento	T.76, T1, T2, T3 - Mordentado	Mistura - Barbo	Barbo Mordentado	Linhas de metalização	-	-	10,500	ton	2021-08-15 Versão n°1	Acute Tox. 3, H310 Acute Tox. 4, H302 Aquatic Chronic 2, H411 Carc. 1A, H350 Carc. 2, H341 Rep. 2, H360D Rep. 2, H374 Skin Sens. 1, H314 Skin Sens. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 STOT RE 3, H335	Líquido	1,4703	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Trióxido de cromo (VI): Concentração: CL50: 32,2 mg/L (96h), Espécie: Pheiphalis promelas, Género - Peixe: EC50: 0,112 mg/L (48h), Espécie: Daphnia magna, Género - Peixe: EC50: Não relevante Metanol: CL50: 19400 mg/L (96h), Espécie: Lepomis macrochirus, Género - Peixe: EC50: 12000 mg/L (96h), Espécie: Nereis virens, Género - Crustáceo: EC50: 530 mg/L (108h), Espécie: Microcystis aeruginosa, Espécie - Alga.	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Metanol: Degradabilidade: DBO5: Não relevante; DCO: 1,42 g/100g; DSCOD: Não relevante; Biodegradabilidade: Concentração: 159 mg/L; LogP _{ow} : 0,77; Potencial: Baixo	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Metanol: Absorção/Descrição: Koc: Não relevante; Condição: Não relevante; Tensão superficial: 2,35E-2 N/m (20 °C); Volatilidade: Henry: Não relevante; Solo seco: Não relevante; Solo húmido: Não relevante	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (10,500 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e absorção/descrição elevada. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 6.000 m³ e um volume de 1.500 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
212	Produção e armazenamento	T.79 - Neutralização Macuxep ECR	Mistura - Barbo	Barbo de Neutralização	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-15 Versão n°3	Acute Corrosivo 10%, < 25% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-095-7)	Líquido	1,072	Sem dados disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (1,400 toneladas). Componente Peróxido de Hidrogénio apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 2.800 m³ e um volume de 1.400 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
213	Produção e armazenamento	T.86 - EXPT Covertion 600 ETCB FB	Mistura - Barbo	Barbo ETCB	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-15 Versão n°1	Acido fósfórico em solução: 75% < 100% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) Peróxido de Sódio < 1% (CAS n° 10101-50-5; CE n° 233-291-1)	Líquido	1,557	Sem dados disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Peróxido de Sódio CL50: 0,47 mg/L (96h), Espécie: Pheiphalis promelas, Género - Peixe	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (1,400 toneladas). Componente Peróxido de Sódio apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume de 1.400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
214	Produção e armazenamento	T.88 - Neutralização Covertion	Mistura - Barbo	Barbo de Neutralização	Linhas de metalização	-	-	1,500	ton	2021-08-15 Versão n°1	Acido Sulfúrico 25%, < 50% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5) Peróxido de hidrogénio em solução: 10%, < 25% (CAS n° 772-84-1; CE n° 231-765-0)	Líquido	1,08	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Peróxido de hidrogénio em solução: Concentração: CL50: 16,4 mg/L (96h), Espécie: Pheiphalis promelas, Género - Peixe: EC50: 2,2 mg/L (48h), Espécie: Daphnia magna, Género - Crustáceo: EC50: 0,21 mg/L (72h), Espécie: Chironomus tentans, Género - Alga	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (1,500 toneladas). Componente Peróxido de hidrogénio apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume de 1.400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
215	Produção e armazenamento	T.90 - Pre-Catalizador	Mistura - Barbo	Barbo de Pre-Avidor	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-15 Versão n°2	Acido Clorídrico 20%, < 50% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-095-7)	Líquido	1,163	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (1,400 toneladas). Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 1.400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
216	Produção e armazenamento	T.91 - Catalizador Macuxep D-3AC	Mistura - Barbo	Barbo Avidor	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-15 Versão n°1	Acido Clorídrico 20%, < 50% (CAS n° 7647-01-0; CE n° 231-095-7) Dióxido de estanho, < 1% (CAS n° 772-84-1; CE n° 231-868-0)	Líquido	1,159	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Dióxido de Estanho: Toxicidade aguda: CL50: 0 mg/L (96h), Espécie: N/A, Género: Peixe: EC50: 22 mg/L (48h), Espécie: Daphnia magna, Género - Crustáceo: EC50: 0,21 mg/L (72h), Espécie: Daphnia magna, Género - Crustáceo: Toxicidade a longo prazo: Concentração: NOEC: 0,18 mg/L; Espécie - Daphnia magna, Género - Crustáceo	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,050 toneladas (1,400 toneladas). Componente Dióxido de Estanho apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos. As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barbo possui um volume total de 2.800 m³ e um volume de 1.400 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para direcionar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção/biogeneração, situado em zona coberta no exterior ao pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3

227	Produção e armazenamento	L1, T167 - Níquel Químico Adhemaz NIU	Mistura - Banho	Banho de Níquel Químico	Linhas de metalização	-	-	1,463	ton	2021-04-27 Versão n°1	Amônico 10-25 % solução aquosa: 1 - <2,5 % (CAS n° 1336-21-6; CE n° 215-647-6) Dióxido de níquel <1 % (CAS n° 7718-54-9; CE n° 231-743-6) Hidróxido de níquel <1 % (CAS n° 12054-48-7; CE n° 235-508-5)	Aquatic Chronic 3, H412 Carc. 1A, H350 Eye Irr. 2, H319 Mat. Cor. 1, H290 Rep. 1B, H400 Skin Irr. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 2, H372	Líquido	1,045	Dados não disponíveis	Amônico 10-25 % solução aquosa - Pezes: CL50 (96h): 0,89 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 101 mg/L. Diclorato de níquel - Pezes: CL50 (96h): 0,276 mg/L; NOEC: 0,029 mg/L. di-hidróxido de níquel - Pezes: CL50 (96h): 19 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 0,14 mg/L; NOEC: 0,037 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Bifenil de biocumulação reduzido. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1,450 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 7.000 m³ e um volume de 1.400 m³ por cada tira (5 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
228	Produção e armazenamento	T167 - Passivação Eletrolítica	Mistura - Banho	Banho de Passivação Eletrolítica	Linhas de metalização	-	-	1,960	ton	2021-11-18 Versão n°1	Trioído de cromo (VI) 1 - <2,5 % (CAS n° 1333-50-0; CE n° 215-607-8) Hidróxido de sódio <1 % (CAS n° 1310-73-2; CE n° 215-185-5)	Aquatic Chronic 3, H412 Carc. 1A, H350 Eye Irr. 2, H319 Mat. Cor. 1, H290 Rep. 1B, H400 Skin Irr. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 2, H372	Líquido	1,044	Dados não disponíveis	Trioído de cromo (VI) - Pezes: CL50 (96h): 32,2 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 0,112 mg/L. Hidróxido de sódio - Pezes: CL50 (48h): 189 mg/L; Crustáceos: EC50: 33 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume de 1.875 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
229	Produção e armazenamento	T114,115 - Pré-Cobre	Mistura - Banho	Banho de Pré-Cobre	Linhas de metalização	-	-	2,400	ton	2021-11-24 Versão 2	Perfluorato tetraacetato: 25 - <50 % (CAS n° 7738-99-8; CE n° 231-847-6) Ácido difluorico: 25 - <10 % (CAS n° 10101-97-2; CE n° 232-194-8) Ácido sulfúrico: 10 - <10 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5) Ácido sulfônico: <1 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5)	Aquatic Chronic 3, H412 Eye Irr. 2, H319	Líquido	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 3.750 m³ e um volume de 1.875 m³ por cada tira (2 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
230	Produção e armazenamento	T119,122,132,136 - Cobre Ácido Cumax Optima	Mistura - Banho	Banho Cobre Ácido	Linhas de metalização	-	-	17,500	ton	2021-08-22 Versão 1	Sulfato de cobre SH20: 10 - <25 % (CAS n° 7738-99-8; CE n° 231-847-6) Ácido sulfúrico (1): 2,5 - <10 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5) Ácido sulfônico: <1 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5)	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 2, H411 Eye Dam. 1, H318 Skin Irr. 2, H315	Líquido	1,17	Dados não disponíveis	Sulfato de cobre SH20 - Pezes: CL50 (96h): 0,81 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 22.500 m³ e um volume de 2.250 m³ por cada tira (10 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
231	Produção e armazenamento	LMEP 2 - Cobre Ácido Cumax Optima	Mistura - Banho	Banho Cobre Ácido	Linhas de metalização	-	-	14,260	ton	2021-08-22 Versão 1	Sulfato de cobre SH20: 10 - <25 % (CAS n° 7738-99-8; CE n° 231-847-6) Ácido sulfúrico (1): 2,5 - <10 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5) Ácido sulfônico: <1 % (CAS n° 7664-93-8; CE n° 231-639-5)	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 2, H411 Eye Dam. 1, H318 Skin Irr. 2, H315	Líquido	1,17	Dados não disponíveis	Sulfato de cobre SH20 - Pezes: CL50 (96h): 0,81 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 25.000 m³ e um volume de 2.500 m³ por cada tira (10 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
232	Produção e armazenamento	T145,149 - Níquel Semi-Brilhante	Mistura - Banho	Banho de Níquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	11,440	ton	2021-11-24 Versão 2	sulfato de níquel: 6(H2O): 25 - <50 % (CAS n° 10101-97-2; CE n° 232-194-8) diclorato de níquel: 6(H2O): 2,5 - <10 % (CAS n° 7791-20-0; CE n° 216-639-7) Ácido bórico: 2,5 - <10 % (CAS n° 10043-35-3; CE n° 233-139-2)	Aquatic Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 1A, H350 Eye Dam. 1, H318 Rep. 1B, H400 Skin Irr. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372	Líquido	1,22	Dados não disponíveis	sulfato de níquel - 6(H2O) - Pezes: CL50 (96h): 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 0,14 mg/L. diclorato de níquel - 6(H2O) - Pezes: CL50 (96h): >0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): >0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): >0,1 - 1. Ácido bórico - Pezes: CL50 (96h): 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Ácido bórico - BCF 0 ; LogP _{ow} : -0,76; Potencial tóxico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 25.200 m³ e um volume de 1.875 m³ por cada tira (14 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
233	Produção e armazenamento	LMEP 2 - Níquel Semi-Brilhante (145-149)	Mistura - Banho	Banho de Níquel Eletrolítico	Linhas de metalização	-	-	14,870	ton	2021-08-20 Versão 2	sulfato de níquel: 6(H2O): 25 - <50 % (CAS n° 10101-97-2; CE n° 232-194-8) diclorato de níquel: 6(H2O): 2,5 - <10 % (CAS n° 7791-20-0; CE n° 216-639-7) Ácido bórico: 2,5 - <10 % (CAS n° 10043-35-3; CE n° 233-139-2)	Aquatic Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Carc. 1A, H350 Carc. 1A, H350 Eye Dam. 1, H318 Rep. 1B, H400 Skin Irr. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372	Líquido	1,22	Dados não disponíveis	sulfato de níquel - 6(H2O) - Pezes: CL50 (96h): 15,3 mg/L; NOEC: 0,057 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 0,14 mg/L. diclorato de níquel - 6(H2O) - Pezes: CL50 (96h): >0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): >0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): >0,1 - 1. Ácido bórico - Pezes: CL50 (96h): 447 mg/L; NOEC: 11,2 mg/L; Crustáceos: NOEC: 25,9 mg/L.	Dados não disponíveis para a mistura. Componentes: Ácido bórico - BCF 0 ; LogP _{ow} : -0,76; Potencial tóxico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 22.500 m³ e um volume de 2.250 m³ por cada tira (10 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
234	Produção e armazenamento	T186 - Desmetalização Alcalina	Mistura - Banho	Banho de desmetalização alcalina	Linhas de desmetalização	-	-	1,400	ton	2021-08-20 Versão n°1	hidróxido de sódio: 10 - <25% (CAS n° 1310-73-2; CE n° 215-185-5)	Eye Dam. 1, H318 Mat. Cor. 1, H290 Skin Cor. 1A, H314	Líquido	1,136	Dados não disponíveis	hidróxido de sódio - Pezes: CL50 (48h): 189 mg/L; Crustáceos: EC50: 33 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume de 1.400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
235	Uso, armazenamento e liberação	T197,198,199,200 - Desmetalização Rackstrip BR	Mistura - Banho	Banho de Desmetalização Rackstrip BR	Linhas de desmetalização	-	-	5,500	ton	2021-08-19 Versão 1	Nitrato de amônio: 2,5 - <10% (CAS n° 6484-52-2; CE n° 229-347-8) Brometo de amônio: 2,5 - <10% (CAS n° 12124-97-9; CE n° 235-183-8)	Eye Irr. 2, H319	Líquido	1097,1	Dados não disponíveis	Nitrato de amônio - Pezes: CL50 (96h): 5697 mg/L.	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PST/InPB	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (5,500 toneladas). Componente irritante de ácido apresenta elevada toxicidade para os organismos aquáticos, nemadador para crustáceos. As informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto insere-se na fase 3. Possível, o produto insere-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste banho possui um volume total de 5.500 m³ e um volume de 2.750 m³ por cada tira (2 tiras). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para dislocar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma vala de retenção no pavimento. Existe um tanque de reter/biogregagem, situado em zona coberta no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraça o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização - Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3

236	Produção e armazenamento	T202.203 - Desmetalização Córdico	Mistura - Barro	Barro de Desmetalização química	Linhas de desmetalização	-	-	1,750	ton	2021-08-19 Versão n°1	Ácido clorídrico: 99 - 97% (CE n° 231-696-7)	Eye Dam, 1, H318 Skin Corr. 1B, H314 STOT SE 3, H338	Líquido	1,355	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1,750 toneladas). Contudo, as informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto inclui-se na fase 3. Posto isto, o produto insere-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume de 2,750 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
237	Produção e armazenamento	T205.206.207.208 - Desmetalização Níquel	Mistura - Barro	Barro de Desmetalização química	Linhas de desmetalização	-	-	5,400	ton	2021-08-23 Versão 1	Ácido nítrico: 25 - < 50% (CAS n° 7697-37-2; CE n° 231-714-2) Tetrafluorato de lítio: 2,5 - < 10 % (CAS n° 10028-23-5; CE n° 233-072-9) Ácido cítrico: 2,5 - < 10 % (CAS n° 77-09-6; CE n° 203-069-1) Monohidrato de ácido cítrico: 2,5 - < 10 % (CAS n° 5949-29-1; CE n° 611-642-9) Sulfato de cobre: 1 - < 2,5 % (CAS n° 7758-98-7; CE n° 231-647-6) Cobalto(II) cloreto 2-hidratado: < 1% (CAS n° 10125-13-0; CE n° 231-210-2) Ácido sulfúrico: < 1% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5)	Acute Tox. 1, H330 Aquatic Chronic 3, H412 Skin Corr. 1A, H314	Líquido	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Paises: CL50 (99): 1516 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 160 mg/L Monohidrato de ácido cítrico - Paises: CL50 (99): 1516 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 120 mg/L Sulfato de cobre - Paises: CL50 (99): >0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): >0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): >0,1 - 1 Cobalto(II) cloreto 2-hidratado - Paises: CL50 (99): 0,9 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Biodegradabilidade: Concentração: 10 mg/L; Período: 28 dias; biodegradado: 97% Monohidrato de ácido cítrico - Biodegradabilidade: Período: 5 dias; % biodegradado: 72%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Biodegradabilidade: Concentração: 10 mg/L; Período: 28 dias; biodegradado: 97% Monohidrato de ácido cítrico - Biodegradabilidade: Período: 5 dias; % biodegradado: 72%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Absorção/Desorção: Tenso: superfície: 2,2462-2 Nm (250,00°C) Monohidrato de ácido cítrico - Período: 3,1; condutividade: muito alto; toxicidade: havy 4,3; 14 Pa m/mol. Solo seco: não. Solo húmido: não	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e elevada absorção/dessorção. No entanto, apresentam biodegradabilidade moderada a elevada e potencial de bioacumulação residual. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (5,400 toneladas). Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume total de 5,500 m³ e um volume de 2,750 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
238	Produção e armazenamento	LMP2 - T205.206.207.208 - Desmetalização Níquel	Mistura - Barro	Barro de desmetalização níquel	Linhas de desmetalização	-	-	5,360	ton	2021-08-23 Versão 1	Ácido nítrico: 25 - < 50% (CAS n° 7697-37-2; CE n° 231-714-2) Tetrafluorato de lítio: 2,5 - < 10 % (CAS n° 10028-23-5; CE n° 233-072-9) Ácido cítrico: 2,5 - < 10 % (CAS n° 77-09-6; CE n° 203-069-1) Monohidrato de ácido cítrico: 2,5 - < 10 % (CAS n° 5949-29-1; CE n° 611-642-9) Sulfato de cobre: 1 - < 2,5 % (CAS n° 7758-98-7; CE n° 231-647-6) Cobalto(II) cloreto 2-hidratado: < 1% (CAS n° 10125-13-0; CE n° 231-210-2) Ácido sulfúrico: < 1% (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5)	Acute Tox. 1, H330 Aquatic Chronic 3, H412 Skin Corr. 1A, H314	Líquido	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Paises: CL50 (99): 1516 mg/L; Crustáceos: EC50 (48h): 160 mg/L Monohidrato de ácido cítrico - Paises: CL50 (99): >0,1 - 1; Crustáceos: EC50 (48h): >0,1 - 1; Algas: EC50 (72h): >0,1 - 1 Cobalto(II) cloreto 2-hidratado - Paises: CL50 (99): 0,9 mg/L	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Biodegradabilidade: Concentração: 10 mg/L; Período: 28 dias; biodegradado: 97% Monohidrato de ácido cítrico - Biodegradabilidade: Período: 5 dias; % biodegradado: 72%	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Ácido cítrico - Absorção/Desorção: Tenso: superfície: 2,2462-2 Nm (250,00°C) Monohidrato de ácido cítrico - Período: 3,1; condutividade: muito alto; toxicidade: havy 4,3; 14 Pa m/mol. Solo seco: não. Solo húmido: não	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Alguns componentes apresentam elevada toxicidade para os organismos aquáticos e elevada absorção/dessorção. No entanto, apresentam biodegradabilidade moderada a elevada e potencial de bioacumulação residual. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (5,360 toneladas). Por estes motivos, o produto insere-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume total de 5,400 m³ e um volume de 2,750 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
239	Produção e armazenamento	T213.214 - Níquel Watts	Mistura - Barro	Barro de Níquel Watts	Linhas de metalização	-	-	2,800	ton	2021-08-19 Versão n°1	dicloreto de níquel (NiCl2) 25 - < 50 % (CAS n° 7791-20-0; CE n° 616-576-7) Ácido clorídrico: 2,5 - < 10 % (CE n° 231-696-7)	Acute Tox. 3, H301+H331 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Car. 1A, H350 Muta. 2, H411 Repr. 1B, H360D Resp. Sens. 1, H334 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372	Líquido	1,287	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico e perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (2,800 toneladas). Em consequência, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume total de 3,750 m³ e um volume de 1,875 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
240	Produção e armazenamento	LMP2 - T213.214 - Níquel Watts	Mistura - Barro	Barro de Níquel Watts	Linhas de metalização	-	-	4,880	ton	2021-08-19 Versão n°1	dicloreto de níquel (NiCl2) 25 - < 50 % (CAS n° 7791-20-0; CE n° 616-576-7) Ácido clorídrico: 2,5 - < 10 % (CE n° 231-696-7)	Acute Tox. 3, H301+H331 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Car. 1A, H350 Muta. 2, H411 Repr. 1B, H360D Resp. Sens. 1, H334 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372	Líquido	1,287	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como muito tóxico e perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (4,880 toneladas). Em consequência, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume total de 5,000 m³ e um volume de 2,500 m³ por cada linha (2 linhas). As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3	
241	Produção e armazenamento	T149 - Ativação Cromo	Mistura - Barro	Barro de Ativação Cromo	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-19 Versão n°1	Trióxido de cromo (VI) - 1% (CAS n° 1333-82-0; CE n° 215-607-8)	Aquatic Chronic 3, H412 Car. 1A, H350 Muta. 1B, H360D	Líquido	1,034	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: Trióxido de cromo (VI) - Paises: CL50 (99): 32,2 mg/L; Dáfnias: EC50 (48h): 0,112 mg/L	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Classificado como perigoso para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1,400 toneladas). Em consequência, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume de 1,400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
242	Produção e armazenamento	T81 Pre-Ech Covertor 600	Mistura - Barro	Barro de Pre-Ech Covertor 600	Linhas de metalização	-	-	1,400	ton	2021-08-15 Versão 4	peróxido de hidrogénio em solução ⁽¹⁾ : 2,5 - < 10% (CAS n° 7724-84-1; CE n° 231-768-0) ácido sulfúrico ⁽²⁾ : 2,5 - < 10 % (CAS n° 7664-93-9; CE n° 231-639-5)	Eye Irrit. 2, H319 Skin Irrit. 2, H315	Líquido	1,054	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis para a mistura. Compostos: peróxido de hidrogénio em solução - Paises: CL50 (99): 16,4 mg/L; Dáfnias: EC50 (24h): 7,7 mg/L; Algas: EC50 (72h): 2,2 mg/L	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	O produto não atende aos critérios PBT/mPBT	Capacidade de armazenamento superior a 0,500 toneladas (1,400 toneladas). As informações disponíveis não são suficientes para permitir concluir que não tem potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas. Em consequência, o produto inclui-se na fase 3.	O tanque de tratamento de superfície deste barro possui um volume de 1,400 m³. As áreas dos tanques de tratamento de superfície estão preparadas para detectar um derrame acidental para a ETAR, através da existência de uma válvula de retenção no pavimento. Existe um tanque de retenção de superfície coberto no exterior do pavilhão, com uma capacidade de 180 m³ e com comunicação direta a cada uma das ETARs. Este tanque, juntamente com as ETARs e todos os canais de escoamento envolventes, servem de medida de prevenção e segurança no caso de um incidente que abraze o derrame de um grande volume de produtos químicos. O modo de atuação em caso de um derrame está descrito em procedimento documentado.	Adequadas condições de armazenamento e utilização. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
243	Produção e armazenamento	Código LER 080312* Resíduos de linhas de impressão, contendo substâncias perigosas	Resíduo	-	Pinçã Funcional	0,170	ton	0,100	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
244	Produção e armazenamento	Código LER 110106* Ácidos sem outras especificações	Resíduo	-	Linhas de metalização	269,686	ton	1000,000	L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
245	Produção e armazenamento	Código LER 110109* Lamas e lodos de filtração, contendo substâncias perigosas	Resíduo	-	ETAR	624,967	ton	50,000	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
246	Produção e armazenamento	Código LER 110115* Efluentes e lamas de sistemas de monitorização de parâmetros físicos, contendo substâncias perigosas	Resíduo	-	Linhas de metalização	0,068	ton	1,000	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
247	Produção e armazenamento	Código LER 110109* Outros resíduos contendo substâncias perigosas	Resíduo	-	Linhas de metalização	20,17	ton	1,000	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
248	Produção e armazenamento	Código LER 110119* Embalagens contendo ou resíduos de substâncias perigosas	Resíduo	-	Linhas de metalização	4,667	ton	0,500	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
249	Produção e armazenamento	Código LER 100111* Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma massa sólida perigosa (por exemplo, amido)	Resíduo	-	Sector de injeção de plásticos	0,018	ton	0,025	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
250	Produção e armazenamento	Código LER 100202* Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Resíduo	-	Manutenção	8,912	ton	8,000	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		
251	Produção e armazenamento	Código LER 200131* Pilhas e acumuladores abrangidos em 16.06.04, 16.06.02 ou 16.06.03 e pilhas e acumuladores não líticos contendo desses acumuladores ou pilhas	Resíduo	-	Manutenção	0,003	ton	0,010	ton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Todos os parques, servem de apoio às duas linhas de produção, por forma a se conseguir um bom aproveitamento de espaço e, relativamente aos resíduos perigosos, uma correta separação, tendo em consideração as incompatibilidades. No exterior dos edifícios existem três áreas cobertas de armazenamento de resíduos perigosos, em big-bags e isocorretores, inseridas em bacias de retenção impermeabilizadas. O armazém de resíduos perigosos do edifício 1 e 2 também possuem as bacias de retenção ligadas em suas respetivas ETARs. Assim, a armazenagem de resíduos perigosos não é possível de provocar um acidente industrial grave.	Adequadas condições de armazenamento. Existência de procedimentos de emergência. Formação dos colaboradores.	Insignificante face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3		

ANEXO II – Instrução de Trabalho – Como proceder em caso de derrame



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 1 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: <i>Como proceder em caso de derrame</i>		

idObjetivo

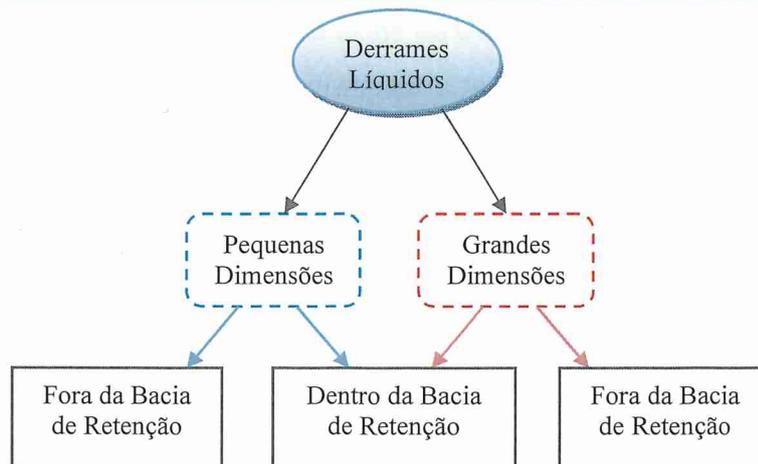
Este documento refere as ações a colocar em prática, aquando de um derrame, em qualquer ponto das duas unidades fabris da Doureca.

Campo de aplicação

Esta instrução aplica-se a todos os derrames de produtos químicos ou óleos, com possibilidade de ocorrer no manuseamento dos mesmos.

Instruções:

1. Líquidos:



1.1 Derrames de pequenas dimensões:

Unidade I:

* *Zona de Armazenamento de Resíduos (dentro da bacia de retenção)*

Lavar com água abundante e com a ajuda de uma vassoura limpar de forma a escoar toda a água restante, para a conduta que encaminhará para o depósito de águas contaminadas.

* *Zona de Preparação de Tintas (dentro da bacia de retenção)*

Remover/despejar a bacia no tanque identificado com LER 08 01 20, existente no parque de resíduos. Lavar a mesma com água abundante, a qual deverá ser igualmente encaminhada para o mesmo tanque.

* *No restante espaço da unidade fabril (fora da bacia de retenção)*



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 2 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: Como proceder em caso de derrame		

Limpar usando a esfregona e o balde destinados a estas situações, situados junto aos Kits de Absorventes* existentes na zona de Preparação de Tintas e na secção de Pintura. Despejar a água contaminada no tanque identificado com LER 08 01 20, no parque de resíduos. Se for necessário o uso de material absorvente, terra ou areia, armazenar no contentor de resíduos contaminados, que também se encontra no parque de resíduos.

Unidade II:

* *Na Linha de Metalização ou Desmetalização ou na Zona de Armazenamento de Resíduos (dentro da bacia de retenção)*

Lavar com água abundante e com a ajuda de uma vassoura limpar de forma a escoar toda a água restante.

* *No restante espaço da unidade fabril (fora da bacia de retenção)*

Limpar usando a esfregona e o balde destinados a estas situações, situados nos armazéns dos produtos químicos. Despejar a água contaminada na conduta ao pé da E.T.A.R. (mais próxima da ocorrência do derrame) que remete para o reservatório dos efluentes crómicos diluídos da E.T.A.R. Se for necessário o uso de material absorvente, terra ou areia, armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos.

1.2 Derrames de grandes dimensões:

Avisar o responsável (técnico do Ambiente e/ou técnico de Segurança) sempre que ocorrer um derrame de grandes dimensões, fora ou dentro da bacia de retenção, para este proceder **ao Registo de Situações de Emergência ou Quase Acidentes (ID288)**.

Unidade I:

* *Trasfegas de produtos químicos*

Como a trasfega é sempre efetuada sobre uma bacia de retenção (quer dentro do armazém de químicos, quer na zona de preparação de tintas), remover/despejar a bacia no tanque identificado com LER 08 01 20, existente no parque de resíduos. Lavar a mesma com água abundante, a qual deverá ser igualmente encaminhada para o mesmo tanque.

* *Transporte de produtos químicos em grandes quantidades (bidões de 200L)*



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 3 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: <i>Como proceder em caso de derrame</i>		

Quando ocorre fora da bacia de retenção:

- Tentar limitar ou controlar o derrame de produto utilizando os meios de contenção de derrames disponíveis (Kits de Absorventes*), ou construir uma barreira com material não combustível (não utilizar serradura ou desperdícios têxteis), de modo a evitar o escoamento do contaminante para a rede de drenagem de águas pluviais e para o solo. Caso não tenha produtos específicos use areia.

- Na **tabela 1** são apresentadas as diversas formas de confinamento, que podem ser aplicadas nos produtos em questão;

- Recolher o excedente com os meios necessários, dependendo da quantidade, com esfregona e balde ou material absorvente;

- Prosseguir com a recolha do material contaminado e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos.

Tabela 1 – Informação acerca do que se deve utilizar em caso de derrame de determinados produtos químicos.

Produto Químico	Confinamento	Neutralização	Observações
Acetona	Absorver o derrame com areia ou absorvente inerte	Não definido	NÃO UTILIZAR SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
PQ Drovisol Dur-3	Absorver o derrame com areia ou absorvente inerte	Não definido	NÃO UTILIZAR SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
PQ Drovisol Dur-1	Absorver o derrame com areia ou absorvente inerte	Não definido	NÃO UTILIZAR SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
PQ Drovisol 808	Absorver o derrame com areia ou absorvente inerte	Não definido	NÃO UTILIZAR SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
Doresco ® T5T60 (Verniz Alburessin HS4)	Pode absorver em material inerte	Não definido	Construir barreiras à distância para posterior eliminação. IMPEDIR A ENTRADA NOS CURSOS DE ÁGUA, esgotos, caves ou áreas confinadas.



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 4 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
<i>Designação: Como proceder em caso de derrame</i>		

Unidade II:

** **Trasfegas de banhos químicos ou eletrolíticos***

Como é sempre efetuado na bacia de retenção de uma das linhas, somente lavar com água abundante e remover o excedente com uma vassoura de forma a ficar a superfície limpa. No entanto, avisar o responsável da E.T.A.R. correspondente, pois este derrame pode influenciar o tratamento das águas residuais ou mesmo alterar o tipo de tratamento necessário, por tratar-se de derrame de produtos concentrados em grande quantidade.

** **Transporte de produtos químicos em grandes quantidades (tanques 1000 L)***

Quando ocorre fora da bacia de retenção:

- Tentar limitar ou controlar o derrame de produto utilizando os meios de contenção de derrames disponíveis, ou construir uma barreira com material não combustível (não utilizar serradura ou desperdícios têxteis), de modo a evitar o escoamento do contaminante para a rede de drenagem de águas pluviais e para o solo. Caso não tenha produtos específicos use areia.

- Após a contenção neutralizar o produto segundo a **tabela 1**;

- Recolher o excedente com os meios necessários, dependendo da quantidade, com esfregona e balde ou material absorvente;

- Prosseguir com a recolha do material contaminado e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos e /ou despejar o balde na conduta junto à E.T.A.R. correspondente, que remete para o reservatório dos efluentes crómicos diluídos.

Se ocorrer dentro da bacia de retenção, lavar com água abundante e estar atento ao tratamento de águas residuais na E.T.A.R. correspondente.

** **Abastecimento de produtos químicos***

O abastecimento ocorre sobre uma bacia de retenção diretamente ligada à E.T.A.R. e cada entrada tem um apara-pingas para eventuais perdas (**abastecimento de produtos químicos IT032**). Se ocorrer dentro da bacia de retenção, lavar com água de forma a limpar a zona com derrame.

Se ocorrer fora da bacia de retenção:



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 5 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: Como proceder em caso de derrame		

- Tentar limitar ou controlar o derrame de produto utilizando os meios de contenção de derrames disponíveis, ou construa uma barreira com material não combustível (não utilizar serradura ou desperdícios têxteis), de modo a evitar o escoamento do contaminante para a rede de drenagem de águas pluviais e para o solo. Caso não tenha produtos específicos use areia;

- Após a contenção, neutralizar o produto segundo a **tabela 2**;

- Prosseguir com a recolha do material contaminado e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos.

Tabela 2 – Informação acerca do que se deve utilizar em caso de derrame de determinados produtos químicos.

Produto Químico	Confinamento	Neutralização	Observações
Amoníaco	Terra ou areia	Ácido inorgânico diluído	Manter local arejado e ter cuidado ao neutralizar, pode haver libertação de gases
Ácido Clorídrico	Terra ou areia	Calcário, Cal ou Carbonato de Sódio	A neutralização deve ser feita com cuidado uma vez que podem ser libertadas grandes quantidades de calor e vapor.
Ácido Crómico	Embeber com material absorvente inerte e/ou vermiculite	Não definido	Evitar a formação de aerossol. Não deixar secar. NÃO UTILIZAR SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
Ácido Nítrico	Terra ou areia	Calcário, Cal ou Carbonato de Sódio	-
Ácido Sulfúrico	Terra ou areia	Cal ou Carbonato de Sódio	NUNCA utilizar SERRADURA ou MATERIAL ABSORVENTE (perigo de combustão)
Hidróxido de Sódio	Não definido	Não definido	-
Sulfato de alumínio	Não definido	Não definido	Evitar a formação de poeiras
Bissulfito de Sódio	Terra ou areia	Não definido	-



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 6 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: <i>Como proceder em caso de derrame</i>		

Unidade I e II:

* *Águas contaminadas de combate a incêndios*

Para reduzir as consequências sobre o ambiente ou o impacte ambiental das ações de mitigação de uma emergência, nomeadamente de um incêndio:

- Proteger as caleiras de drenagem de águas pluviais, utilizando os meios de contenção de derrames disponíveis, ou construir uma barreira com material não combustível (não utilizar serradura ou desperdícios têxteis), de modo a evitar o escoamento de contaminantes para a rede de drenagem de águas pluviais. Caso não tenha produtos específicos use areia;

- No final da emergência, recolher o material contaminado e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos (e /ou despejar o balde na conduta junto à E.T.A.R. correspondente, que remete para o reservatório dos efluentes crómicos diluídos – só no caso da Unidade II).

Em todas as situações mencionadas acima, para uma obstrução rápida e segura dos sistemas de drenagem, utilizar os obturadores (tapa-sarjetas), que se encontram disponíveis em suportes, devidamente identificados, em diversos locais em redor das unidades fabris, junto às sarjetas.

2. Sólidos:

Unidade I:

Quando ocorre fora da bacia de retenção, recolher o excedente com os meios necessários, dependendo da quantidade (pá e vassoura por exemplo, situadas junto aos Kits de Absorventes* existentes na zona de Preparação de Tintas e na secção de Pintura). Prosseguir com a recolha do material contaminado, se utilizado, e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos.

Se ocorrer dentro da bacia de retenção, lavar com água abundante e despejar a água contaminada no tanque identificado com LER 08 01 20, no parque de resíduos.



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 7 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
<i>Designação: Como proceder em caso de derrame</i>		

Unidade II:

Quando ocorre fora da bacia de retenção, recolher o excedente com os meios necessários, dependendo da quantidade (pá e vassoura por exemplo, também guardadas no armazém dos produtos químicos). Prosseguir com a recolha do material contaminado, se utilizado, e armazenar no contentor de resíduos contaminados, que se encontra no parque de resíduos e /ou despejar o balde na conduta junto à E.T.A.R. correspondente, que remete para o reservatório dos efluentes crómicos diluídos.

Se ocorrer dentro da bacia de retenção, lavar com água abundante e estar atento ao tratamento de águas residuais na E.T.A.R.

*Kits de Absorventes: junto a cada kit, existe um folheto informativo com as indicações para a sua utilização (também em anexo desta IT).

Material da injeção (polímeros):

Na descarga e manuseamento da matéria prima para injeção (polímeros) podem ocorrer pequenos derrames, caso haja rotura dos sacos. Sempre que esta situação acontecer o derrame deve ser limpo logo que possível, para evitar a contaminação das águas pluviais; caso o derrame ocorra perto de sarjetas estas devem ser obturadas de imediato (recorrendo aos tapa-sarjetas que estão no suporte junto de cada sarjeta).

Devem recolher os polímeros recorrendo ao material de limpeza (vassoura, pá, balde) e em seguida encaminhar para tratamento (uma vez que este plástico já será considerado contaminado para injetar). Na secção da injeção existem contentores/big-bag's adequados a cada tipo de plástico, devem escolher o mais adequado.



IT034	Data de criação: 06/10/2014	Pág: 8 / 8
Secção: Todas	Data de modificação: 18/03/2022	Índice: G
Designação: <i>Como proceder em caso de derrame</i>		

EPI's - Obrigatórios



Realizado por:	Verificado por:	Aprovado por:
Rubrica:	Rubrica:	Rubrica:
 Carla Costa Técnica de Ambiente	 Raquel Carpinteira Responsável de Ambiente	 Raquel Carpinteira Responsável de Ambiente
	 Flor Fernandez Responsável da L.M.E.P.	 Ignácio Tombilla Delegado de Segurança Unidade I
		 João Castro Delegado de Segurança Unidade II